



sumário

03 a invepar

04 mensagem do presidente

06 sobre a invepar

11 identidade corporativa

12 governança corporativa

16 realizações 2016

17 fatos e números

20 invepar aeroportos

27 invepar mobilidade urbana

38 invepar rodovias

44 invepar nas olimpíadas

48 gestão invepar

49 gestão de riscos

50 programa de integridade invepar

52 gestão dos resultados

53 gestão de pessoas

55 estratégia

56 gestão da sustentabilidade

64 desempenho econômico-financeiro

65 receita operacional

67 custos e despesas

69 ebitda e margem ebitda

71 resultados

74 disponibilidade e endividamento

75 principais investimentos

77 entendendo o setor de infraestrutura

80 sobre o relatório

81 índice GRI

a invepar

04 *mensagem do presidente*

06 *sobre a invepar*

11 *identidade corporativa*

12 *governança corporativa*

capa sumário **a invepar** realizações gestão desempenho sobre GRI

mensagem do presidente

No ano de 2016, a Invepar mostrou sua resiliência realizando importantes entregas enquanto o país enfrentou - e enfrenta - uma crise econômica sem precedentes. Também vivemos momentos de orgulho diante de brasileiros e estrangeiros com o início de operações de mobilidade e rodovias e ótimas avaliações dos nossos serviços. Entregamos para a população o primeiro trecho do VLT, a operação da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro e a ViaRio. Mas também passamos por momentos de tensão com o agravamento da crise reputacional do setor de infraestrutura, qualificada por investigações e processos judiciais.

O grupo foi impactado por redução de demanda em seus ativos e pelas dificuldades de captação de recursos. E, mesmo assim, conseguiu emergir, tanto no aspecto econômico, em que protegeu suas margens com redução de custos, quanto no financeiro. Nossa estratégia e plano de trabalho para 2016 já consideravam a difícil realidade que enfrentamos. Com organização e planejamento, tivemos a habilidade de nos superar, seguindo para o ano de 2017 como uma empresa unificada e com gestão eficiente, capaz de alcançar um alto grau de sinergia do nosso portfólio. Além disso, 100% das empresas do grupo estão operacionais e arrecadando, ou seja, alcançamos um patamar de menor risco no ciclo de crescimento do grupo.

Em dezembro, a Invepar deu ao mercado mais

uma prova de sua capacidade de gerar valor com a alienação da LAMSAC, no Peru. Com o resultado líquido da venda foi possível quitar mais de R\$ 3 bilhões em dívidas, desalavancar a companhia e torná-la mais sustentável para os desafios no Brasil. A estratégia adotada e a capacidade de execução da venda foram um marco para o grupo. A Invepar, que tem por essência investimentos de longo prazo, mostrou a relevância de aportar conhecimento, transformar e valorizar um ativo.

É importante ressaltar que a execução do nosso plano de negócios independe de fatores como a recuperação judicial de um dos nossos acionistas ou as investigações e denúncias no setor de infraestrutura. Sabemos que o importante é focarmos na eficiência operacional para entregarmos o melhor serviço aos nossos usuários e com o menor custo possível.

O cenário de investigações e denúncias não determina o nosso futuro. Ao longo de 2016 fomos alvo de diligências e inquéritos – um deles, inclusive, já arquivado – em que trabalhamos preventiva e proativamente. Nossa atuação se baseia em dois princípios: apoio irrestrito a investigações e, por questões éticas, a não presunção de culpa. Consolidamos um modelo de atuação que incluiu a contratação de uma empresa internacional de auditoria para realização de *ABC due diligence* em todo o grupo, a alteração do Plano Anual de Auditoria In-



Erik Breyer – Diretor-Presidente da Invepar

Tivemos a habilidade de nos superar, seguindo para o ano de 2017 como uma empresa unificada e com gestão eficiente, capaz de alcançar um alto grau de sinergia do nosso portfólio.



Vista noturna da praça de pedágio VIA 040

terna, a realização de auditorias forenses externas e a criação de um grupo de sindicância para obtenção e disponibilização de documentos. Consolidado esse modelo de atuação em 2016, entramos em 2017 focados na gestão da companhia.

Nosso objetivo central é concentrar esforços na saúde financeira e eficiência operacional do grupo, para retomar nossa posição privilegiada de investimento. Para isso, garantimos que o plano de transformação da companhia tenha continuidade, com captura de sinergia entre as empresas, melhoria de gestão e geração de valor do portfólio.

Nosso resultado foi e será alcançado por meio do trabalho conjunto das equipes de todas as empresas da Invepar como um grande time, unindo esforços, conhecimento e habilidades entre todos os nossos segmentos de atuação. O trabalho correto, a nossa seriedade, retidão e ética são a certeza de que alcançaremos novos patamares.

Espero que as informações detalhadas ao longo deste relatório lhes sejam úteis. Boa leitura!

Erik Breyer

Diretor-Presidente da Invepar

Nosso objetivo central é concentrar esforços na saúde financeira e eficiência operacional do grupo, para retomar nossa posição privilegiada de investimento.

sobre a invepar

A Invepar é uma das maiores gestoras privadas de mobilidade urbana e infraestrutura de transporte da América Latina. O grupo cresceu significativamente desde 2009, e possuía até 20 de dezembro de 2016, data de transferência das ações da LAMSAC, doze concessões em seu portfólio por meio de suas controladas e *joint ventures* nos segmentos de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana.

No segmento de aeroportos, controla a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A, o maior aeroporto da América do Sul em termos de passageiros e volume de carga.

Já no segmento de mobilidade urbana, a com-

panhia está presente por meio da Concessão do MetrôRio e da Concessionária VLT Carioca, ambas na cidade do Rio de Janeiro.

Além das concessões mencionadas, a Invepar possui a empresa MetroBarra S.A, responsável pela aquisição e disponibilização dos materiais rodantes e sistemas utilizados na Linha 4 do metrô no Estado do Rio de Janeiro, que entrou em operação em 30 de julho de 2016 para a comunidade olímpica e em 19 de setembro para a população. A MetroBarra não é responsável pela contratação ou execução de obras civis.

A Invepar administrou nove concessões no

segmento de rodovias, com um total de 2.365 quilômetros entre corredores principais, vicinais e acessos sob sua responsabilidade, que passou a 2.340 quilômetros com a conclusão da venda da LAMSAC.

Com 8.965 colaboradores próprios, a Invepar é signatária do Pacto Global da ONU desde 2010. Em dezembro de 2016, a companhia e suas controladas assinaram o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, como parte de seus esforços de aprimorar o *Compliance* corporativo.

Rio de Janeiro - Sede da Invepar



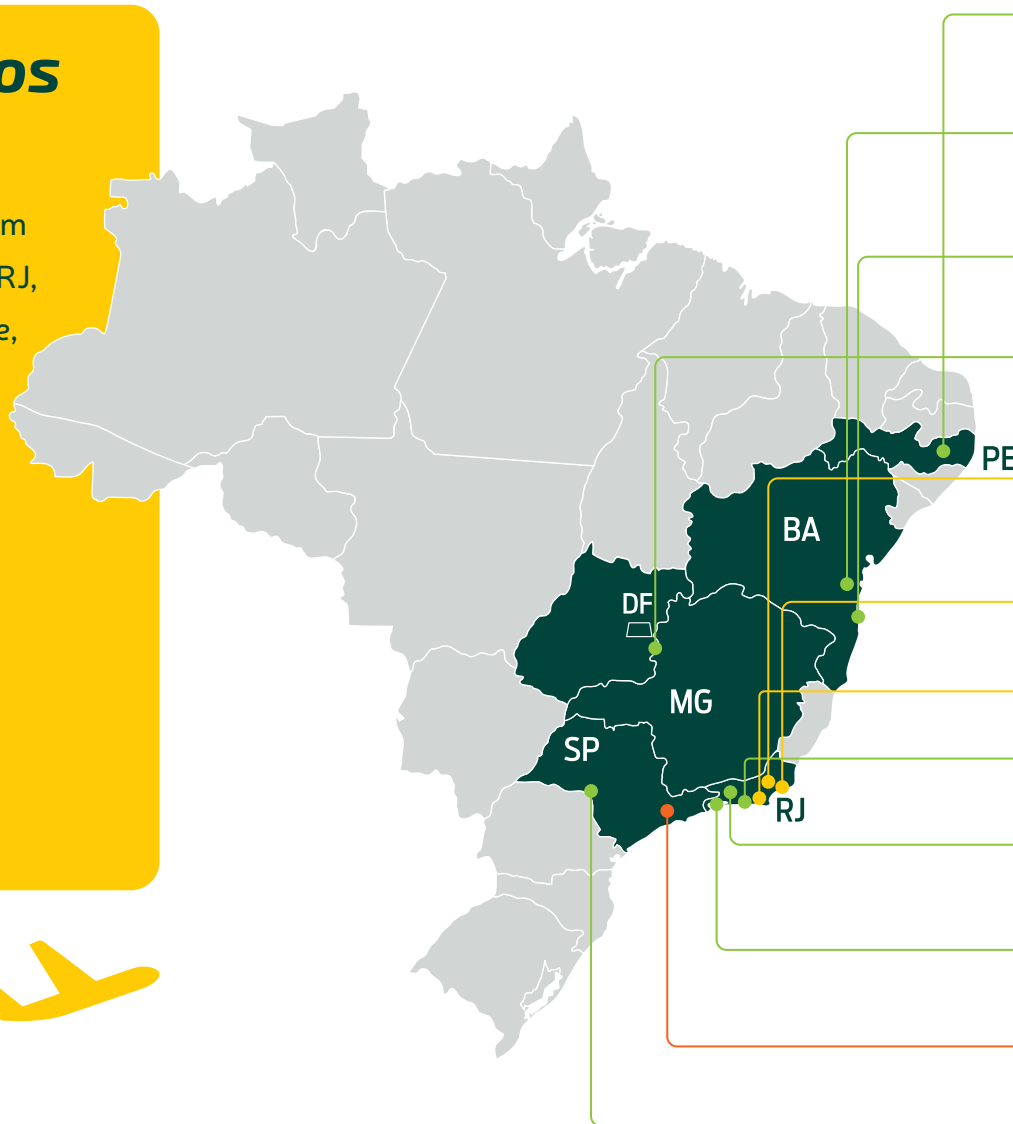
Onde estamos presentes

A Invepar está presente em 6 estados brasileiros (SP, RJ, MG, BA, GO e PE) + DF que, juntos, representam aproximadamente

66% do PIB nacional.



● Rodovias ● Mobilidade Urbana ● Aeroportos



CRA

BAHIA NORTE

CLN
Concessionária Litoral Norte

VIA 040

VLT
CARIOCA

M
METRÔRIO

METROBARRA

VIA RIO

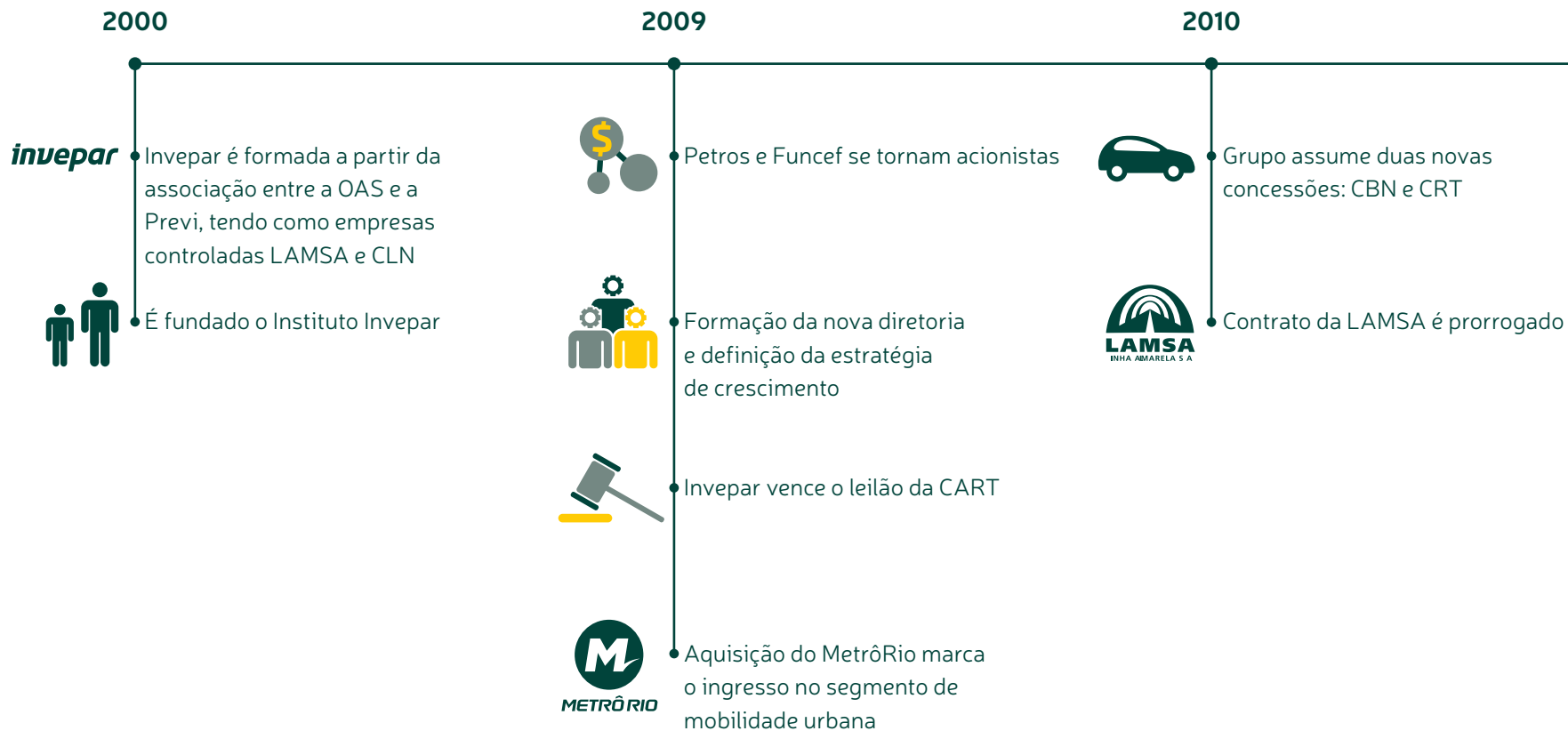
CRT

LAMSA
LINHA AMARELA S.A.

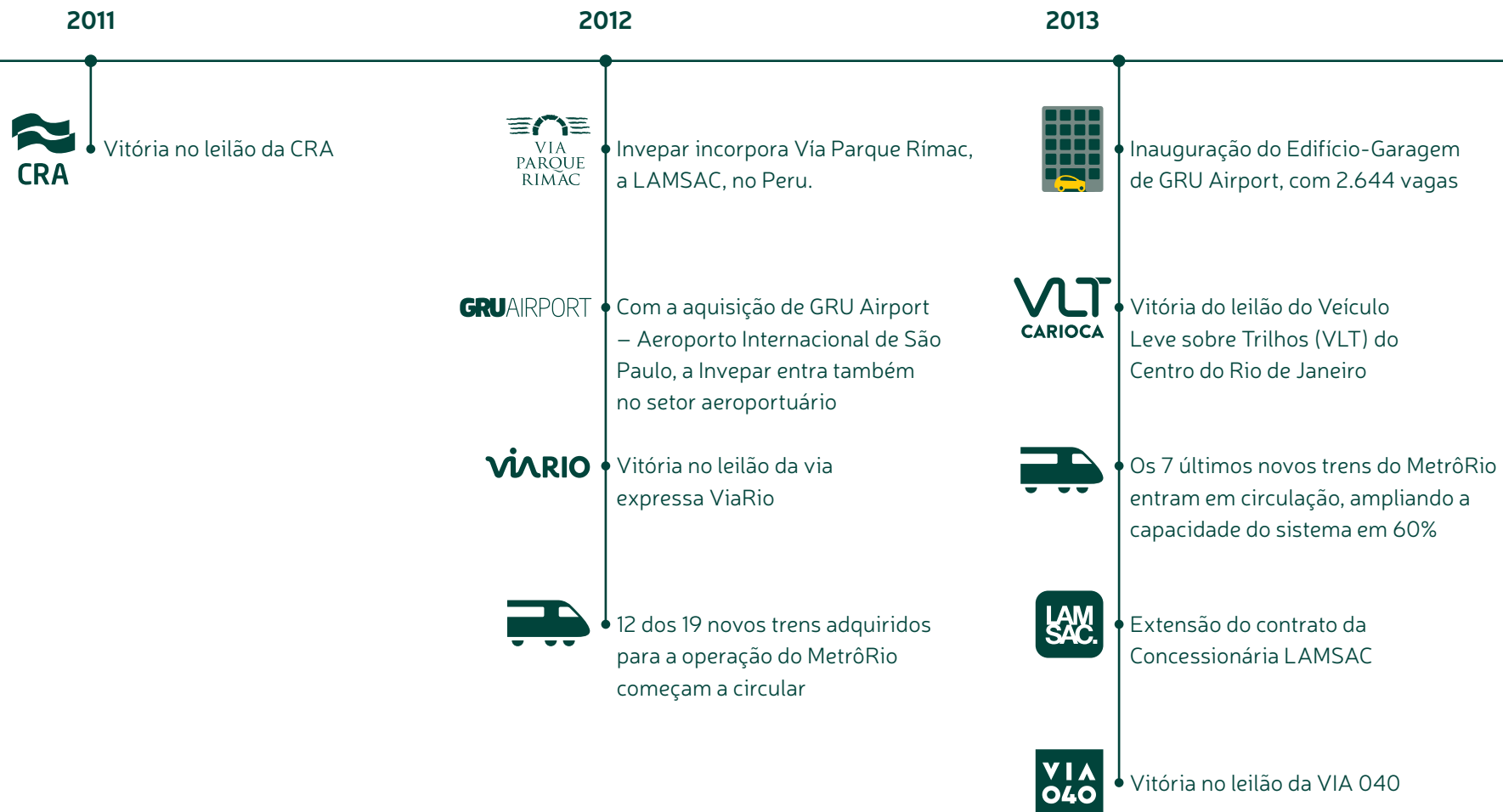
GRU AIRPORT

CART

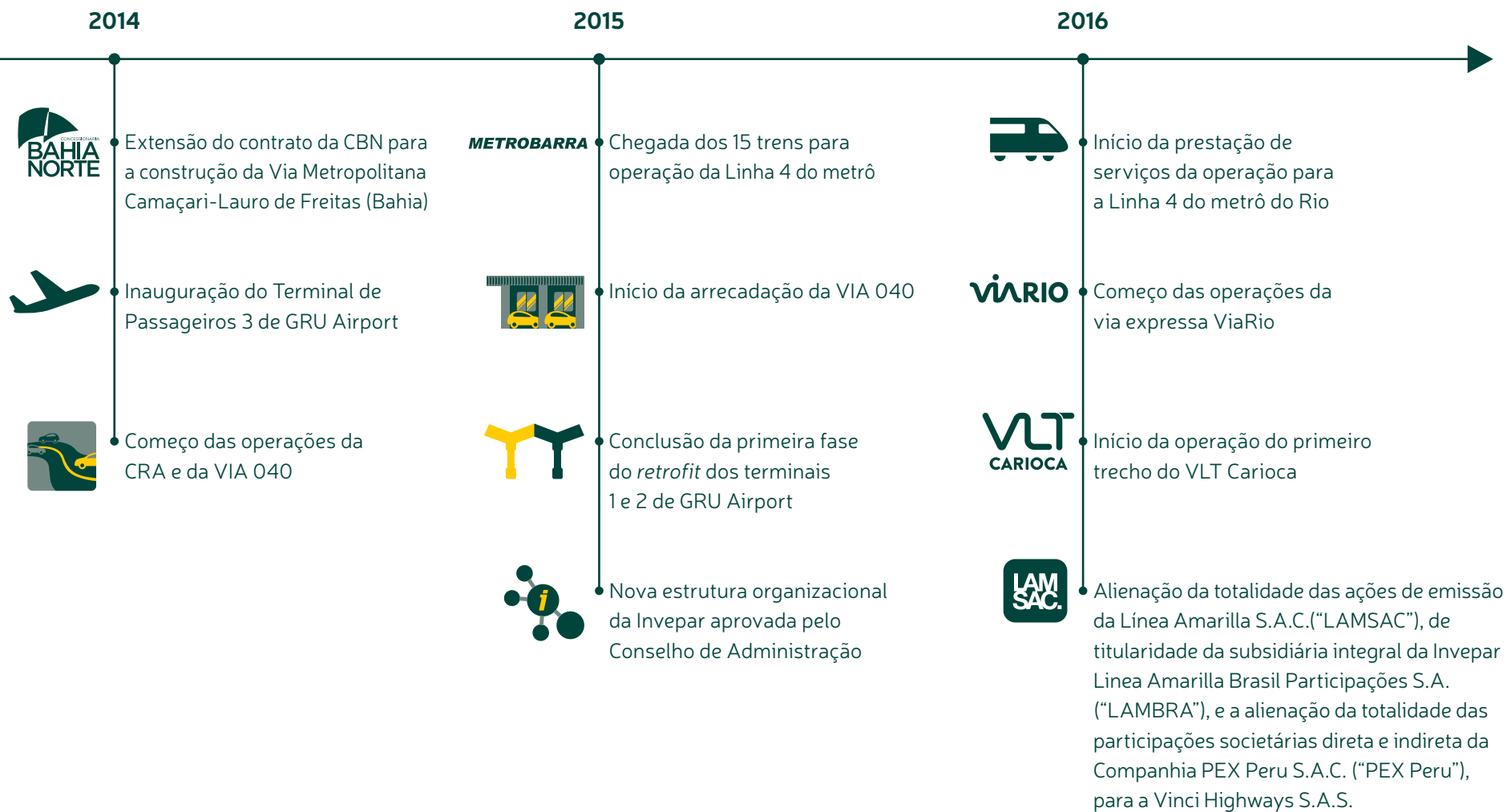
trajetória



trajetória (continuação)



trajetória (continuação)



identidade corporativa

Visão

Ser líder e referência internacional no segmento de infraestrutura de transportes.

Missão

Prover e operar infraestrutura de transportes com excelência na prestação de serviços e na geração de resultados que superam as expectativas da sociedade, clientes e acionistas.

Valores

Operar com base nas melhores práticas de governança corporativa, sempre valorizando:

- Pessoas e Equipes
- Honestidade
- Responsabilidade socioambiental
- Empreendedorismo
- Comprometimento
- Respeito

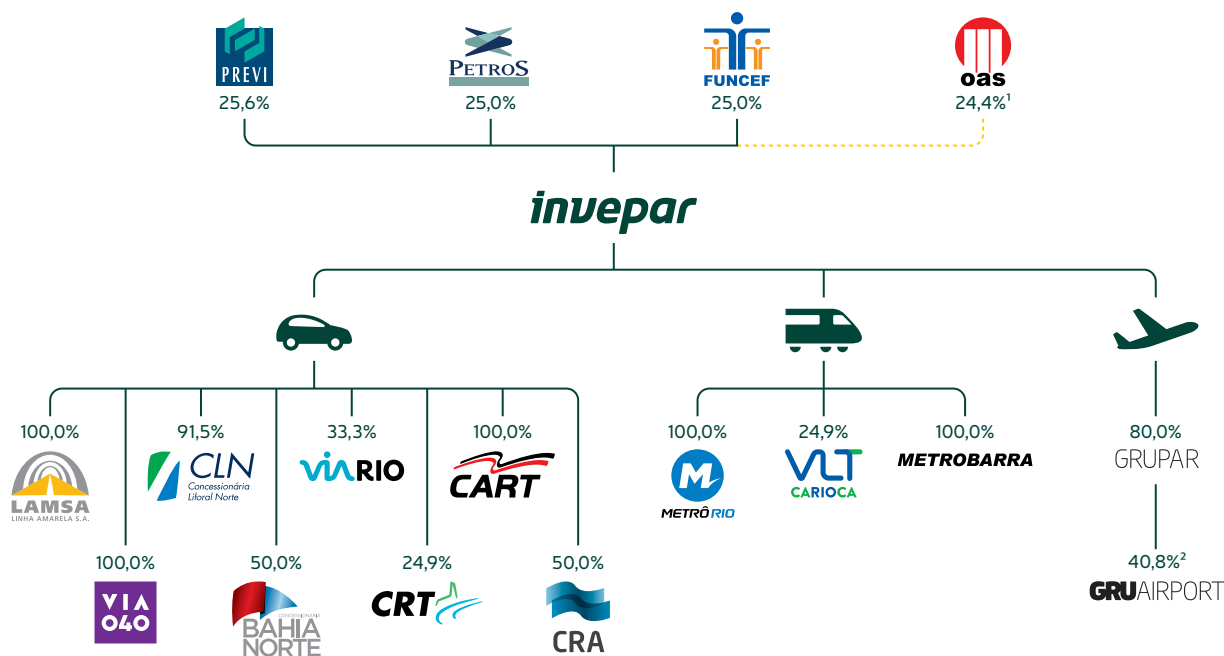


governança corporativa

perfil de governança invepar

A Invepar possui registro de companhia aberta desde 2000, sendo classificada como Categoria A, que autoriza a negociação de quaisquer valo-

res mobiliários do emissor, conforme a Instrução CVM 480/09. Todas as ações da Invepar se encontram, hoje, em poder dos acionistas controladores – Previ, Funcef, Petros e OAS – de acordo com o organograma a seguir:



¹ Acionista em fase de desinvestimento; mais detalhes no box ao lado.

² A Invepar detém 80% do Aeroporto de Guarulhos Participações S.A., que detém 51% do Aeroporto de Guarulhos

Recuperação Judicial da OAS

Conforme informado nos Relatórios Anuais de 2014 e 2015, a OAS apresentou pedido de recuperação judicial e colocou à venda sua participação acionária na Invepar. Os negócios da Invepar, desde então, seguem em absoluta normalidade e a direção da empresa mantém o mercado informado sobre eventos relacionados ao processo e a uma possível troca de acionista.

Como principais eventos do período podem ser citados a divulgação do Edital de Oferta Pública para alienação judicial das ações da Invepar, em 10 de fevereiro de 2016, e o efetivo leilão ocorrido no dia 14 de março de 2016, no qual não foi apresentada proposta de compra das ações da Invepar pertencentes à OAS.

Conforme previsto no plano de recuperação judicial da OAS, não havendo proposta voluntária de interessados, deve ser considerada a proposta automática dos credores da OAS "SPE Credores" pelo preço mínimo, observado o direito de preferência pelos demais acionistas. Entretanto, os demais acionistas da Invepar, Funcef, Previ e Petros, não exerceram o referido direito de preferência. Desta forma, a expectativa é de que as ações sejam transferidas à SPE Credores tão logo homologadas no âmbito do processo de recuperação judicial da OAS.

estrutura de governança

Conselho de Administração

A Invepar conta com um Conselho de Administração, que é assessorado por **quatro Comitês de Assessoramento** – Financeiro e de Investimento; de Recursos Humanos; de Auditoria Interna; e Governança e de Obras, e atua de forma estratégica, definindo a política e orientação geral dos negócios, conforme seu Estatuto Social.

O Conselho de Administração é composto por oito membros e seus respectivos suplentes, todos naturais e residentes no País, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral da empresa. Cada acionista

indica dois representantes. O mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição.

A Invepar conta, ainda, com um Conselho Fiscal de funcionamento permanente formado por quatro integrantes, sendo um representante eleito por cada acionista, além de auditores independentes, para a verificação da consistência e integridade das suas operações.

Composição do Conselho de Administração da Invepar com mandato até 2018*

Renato Augusto Zagallo – Presidente do Conselho
Renato Proença Lopes – Vice-Presidente do Conselho
Arnaldo José Vollet
Paulo Cesar Cândido Werneck
Walter Mendes de Oliveira Filho
Josedir Barreto dos Santos
Fabio Hori Yonamine
Roberto da Cunha Castello Branco

* Para conhecer as experiências dos membros do Conselho, seus membros suplentes, assim como as atribuições dos Comitês de Assessoramento, consulte o Site de Relações com Investidores da Invepar.

Saiba Mais (+)

CCO - Centro de Controle de Operações do Metrô Rio



Diretoria Executiva

À diretoria compete executar a gestão da companhia, propondo ao Conselho de Administração as diretrizes fundamentais relacionadas aos objetivos e metas da empresa; assegurar o bom andamento dos negócios sociais no sentido de cumprir esses objetivos; e aprovar o quadro de pessoal, estabelecendo o regime de cargos e salários, a remuneração fixa e variável e a política de benefícios, entre outras atribuições.

A nova estrutura organizacional da Invepar aprovada pelo Conselho de Administração foi implementada em 2016. A estrutura da diretoria foi remodelada, passando para seis diretorias estatutárias e presidência. Nas questões de Governança Corporativa, o grupo foi ativo, fazendo profundos ajustes em sua gestão. Em agosto, houve a troca da presidência e, no quarto trimestre, foi iniciado o projeto Estruturar, reposicionando a Invepar como um controlador estratégico.

Nova Estrutura Organizacional da Invepar



● Funções

● Diretrizes

● Implicações

Composição da Diretoria Executiva (em 19 de Junho de 2017)



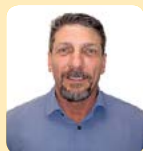
Erik da Costa Breyer

Diretor-Presidente desde 16/08/2016, acumulando a posição de Diretor-Vice-Presidente Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores



Júlio César Fonseca

Diretor-Vice-Presidente de Recursos Humanos desde 01/03/2016



Luis Eduardo Baroni

Diretor-Vice-Presidente de Engenharia desde 19/06/2017



Eduardo Marques de Almeida Dantas

Diretor-Vice-Presidente de Novos Negócios e Estratégia desde 01/03/2016



Tulio Toledo Abi Saber

Diretor-Vice-Presidente de Rodovias desde 01/03/2016



Eduardo de Abreu e Lima¹

Diretor Jurídico desde 01/03/2016



Vago

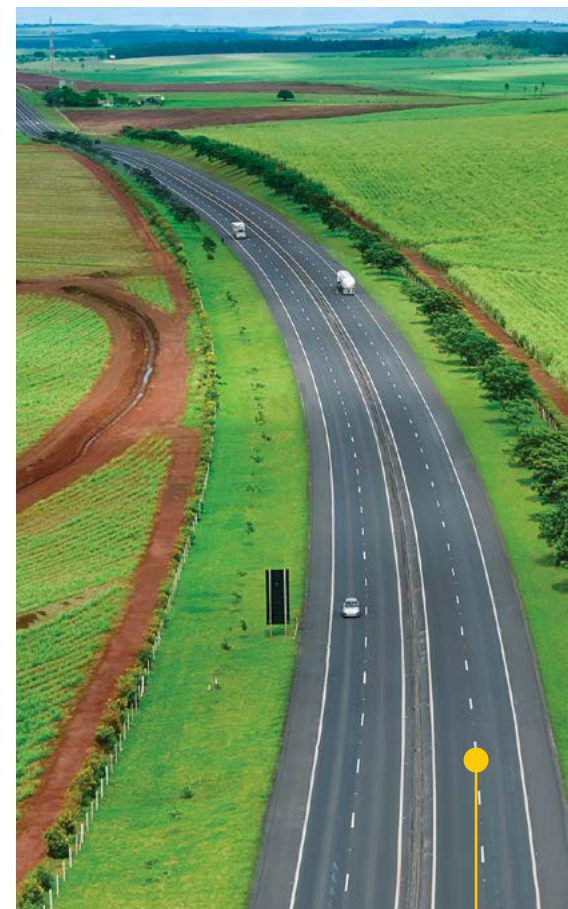
Diretor-Vice-Presidente de Mobilidade Urbana e Aeroportos



James Oliver Guerreiro Carneiro¹

Diretor de Compliance e Riscos desde 02/10/2016

¹ Diretores não estatutários.



Visão aérea da rodovia SP-327

Auditoria Interna

A Invepar possui uma área de auditoria interna independente, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Regularmente, a área apresenta os resultados de suas atividades tanto para o Conselho de Administração quanto para o Comitê de Auditoria.

Anualmente, a Auditoria Interna executa o plano de auditoria, por meio do qual revisa os processos de maior relevância para o grupo, contribuindo para promover uma evolução no ambiente de controles no grupo.

realizações 2016

17 fatos e números

20 inepar aeroportos

27 inepar mobilidade urbana

38 inepar rodovias

44 inepar nas olimpíadas

fatos e números

100% das empresas em operação

A Invepar fez diversas entregas à população em 2016, com destaque para os projetos de mobilidade urbana voltados para o maior evento esportivo do mundo, os Jogos Olímpicos Rio 2016: início da prestação de serviços de operação da Linha 4 do metrô, início da operação do VLT Carioca e da ViaRio. Com essas importantes entregas, todo seu portfólio de negócios está em operação e gerando receita.



Centro Integrado de Operações da LAMSA, Linha Amarela S.A

de holding financeira a controladora estratégica



Engenharia Proprietária

A Invepar consolidou o conceito de “engenharia proprietária” e garantiu que os projetos fossem desenvolvidos pela matriz em conjunto com as empresas, maximizando a qualidade das soluções, as decisões de investimento e o fluxo de caixa. A Invepar passou a realizar seus projetos sem depender de construtora.



Sinergia em TI

A área de Tecnologia da Informação tem trabalhado para tornar a matriz uma provedora de serviços padronizados para o grupo. A primeira entrega dessa realidade unificada foi a implementação da sustentação e manutenção de SAP para as controladas, além de GRU Airport, gerando 50% de redução nos gastos.



Recursos Humanos Integrados

A Invepar entregou o Portal de Gente, integrando todas as empresas em um só sistema de folha de pagamentos e benefícios; gestão de medicina e segurança no trabalho; gestão de cargos e salários; entre outros serviços disponíveis a todos os colaboradores.

Colaboradores de GRU Airport



Jurídico Unificado

A Diretoria Jurídica implementou um sistema de controle de acompanhamento processual único em todas as controladas, além de GRU Airport, o que permitiu maior qualidade e segurança da informação.



E ainda...

- Início da Implementação do Programa de Integridade da Invepar.
- A Invepar e as empresas do grupo assinaram, em dezembro de 2016, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.



destaques por segmentação

Aeroportos

- Total de passageiros: **36.586 MM**
- Movimentação total de aeronaves: **267.786 MM**
- Carga total: **246.983 MM Tons**
- Mais conveniência para os passageiros de GRU, com o **retrofit do Terminal 2**
- GRU Airport foi considerado o **segundo mais pontual do mundo** na pesquisa *Punctuality League 2016* da OAG

Saiba Mais (+)



Mobilidade urbana

- Passageiros transportados: **245,702 MM**
- Passageiros pagantes: **220,741 MM**
- Início da prestação de serviços de **operação da Linha 4** do metrô do Rio
- Início da **operação do VLT Carioca**

Saiba Mais (+)



Rodovias

- Veículos equivalentes pagantes: **296,445 MM**
- Início das **operações da ViaRio**
- Conclusão da **venda da LAMSAC**
- **Avanço de 68%** nas obras do arco metropolitano Camaçari-Lauro de Freitas
- **Redução de 15,91%** do número de acidentes nos trechos sob concessão

Saiba Mais (+)



Econômico-financeiros

- EBITDA ajustado: **R\$ 1.816,8 bi (+17,8%)**
- Receita líquida ajustada: **R\$ 3.470,6 bi (+11,1%)**
- Margem EBITDA (%) ajustada: **2,3%**

Saiba Mais (+)



Socioambientais

- Consumo total de água: **1.271.477 m³**
- Consumo total de energia: **451.218 KWh**
- Emissões de GEE: **165.504,02tCO₂e**
- Total do investimento social privado: **R\$ 5.451.472**

Proteção da fauna nas imediações da CRT

Saiba Mais (+)



invepar aeroportos

GRU Airport

Aeroporto Internacional de São Paulo

Concessionária que administra, desde 2012, o Aeroporto Internacional de São Paulo, GRU Airport é a principal porta de entrada de passageiros e de carga do Brasil, sendo o segundo maior hub da América do Sul.

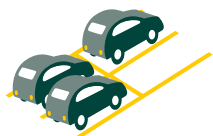
Principais números:



36,6 MM
de passageiros
em 2016



42
companhias aéreas
com vôos regulares



9.232
vagas de estacionamento



99.000
m² de área coberta, sendo
o maior terminal de carga
da América do Sul



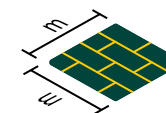
3
terminais



241
lojas



26.000
m³ de armazenamento
frigorífico, distribuídos
em 20 câmaras



387.000
m² de área
construída



301.500
m² de pistas de
pouso e decolagem



1.474
colaboradores
próprios*

Visão panorâmica noturna do
Terminal de Passageiros 3 de GRU Airport

* total de colaboradores próprios, aprendizes e estagiários

destaques



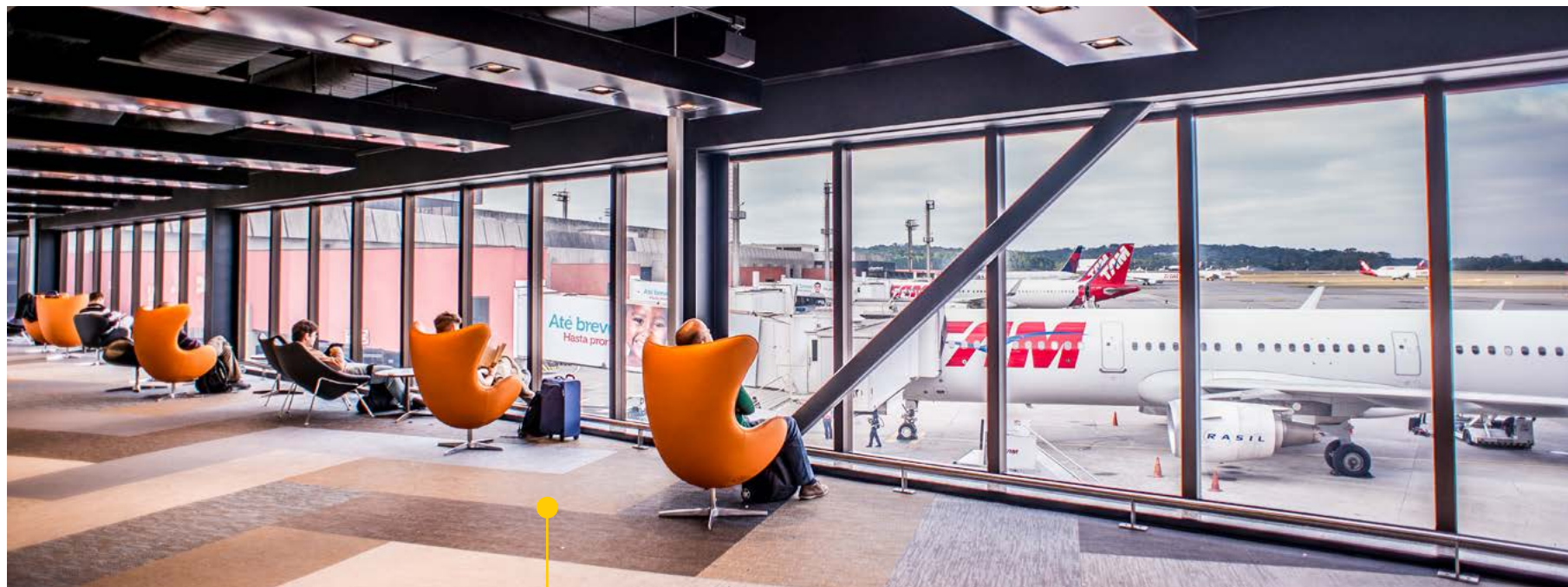
Revitalização do Terminal 2

Em 2016, foram realizadas importantes entregas do projeto *retrofit*, que contribuíram para melhorar a experiência do passageiro no Terminal 2: abertura do embarque centralizado internacional; conexão doméstica–internacional passou a ser realizada pela área restrita, sem necessidade de desembarcar e embarcar novamente; revitalização do *check-in* B, C, D e E (com a substituição dos balcões de atendimento e renovação da estrutura das treliças); instalação de novas esteiras para despacho das bagagens no momento do *check-in* e *recheck-in*, além de nova área de controle de passaporte no embarque.

Visão interna da área de embarque Terminal 2, após o retrofit

Contratos comerciais com a Retail Service e SouthRock

GRU Airport fechou o ano com a assinatura de importantes contratos envolvendo os setores de varejo e alimentação. Com a Retail Services, empresa peruana especializada em varejo para aeroportos, assinou contrato que prevê a renovação de cinco operações – quatro da 365 Deli e uma do Bar Bleriot – e a abertura de quatro novas unidades, incluindo dois restaurantes La Bonbonniere, marca de culinária gourmet mediterrânea/peruana, um espaço da To Go Coffee & Deli e outro Bar Bleriot, esse último com um lounge a céu aberto para atender passageiros fumantes da área internacional, no Terminal 3. Ao todo, a empresa tem nove operações em Guarulhos, totalizando 900 m² de área. E ainda foi celebrado contrato com a SouthRock, que trará para o aeroporto marcas conhecidas do público, tais como TGI Fridays, The Fifties, Gendai, Mania de Churrasco e Mr. Baker.



Visão interna da área de embarque do Terminal 2, após retrofit

Operação comercial da Dufry

GRU Airport e a Dufry assinaram, em maio um contrato que prorroga o prazo de operação de lojas *duty-free* e *duty-paid* nos Terminais 2 e 3 até 2032. O acordo incluiu um aumento de 2.534 m² de loja *duty-paid*, incluindo duas *megastores* no Terminal 2 e 552 m² de loja *duty-free* nos terminais 2 e 3. Atualmente, a Dufry é o maior parceiro comercial de GRU Airport com cerca de 14.500 m² de área de vendas.

Otimização dos custos

GRU Airport realizou, em conjunto com a consultoria GRADUS, um projeto de análise da estrutura de custos e sua primeira etapa foi implementada em 2016. Esse projeto contou a revisão da estrutura organizacional de GRU Airport, revisão dos principais contratos de prestação de serviço e captura de produtividade por meio das tecnologias instaladas. As implementações de 2016 geraram R\$ 23,24 MM de redução dentro do ano e R\$ 30,98 MM anualizado. A redução total ao final do projeto está estimada em R\$ 53,08 MM.

Eficiência nas Tecnologias de Informação

Em 2016 foi implementado um moderno sistema de comunicação digital para a comunidade aeroportuária, substituindo o sistema analógico, legado da época da Infraero, que possuía alcance limitado e estava em final de vida útil. O novo sistema realiza acima de 1,2 milhões chamadas/mês. Com isso, o aeroporto de Guarulhos passou a se tornar uma referência em sistemas de radiocomunicação.

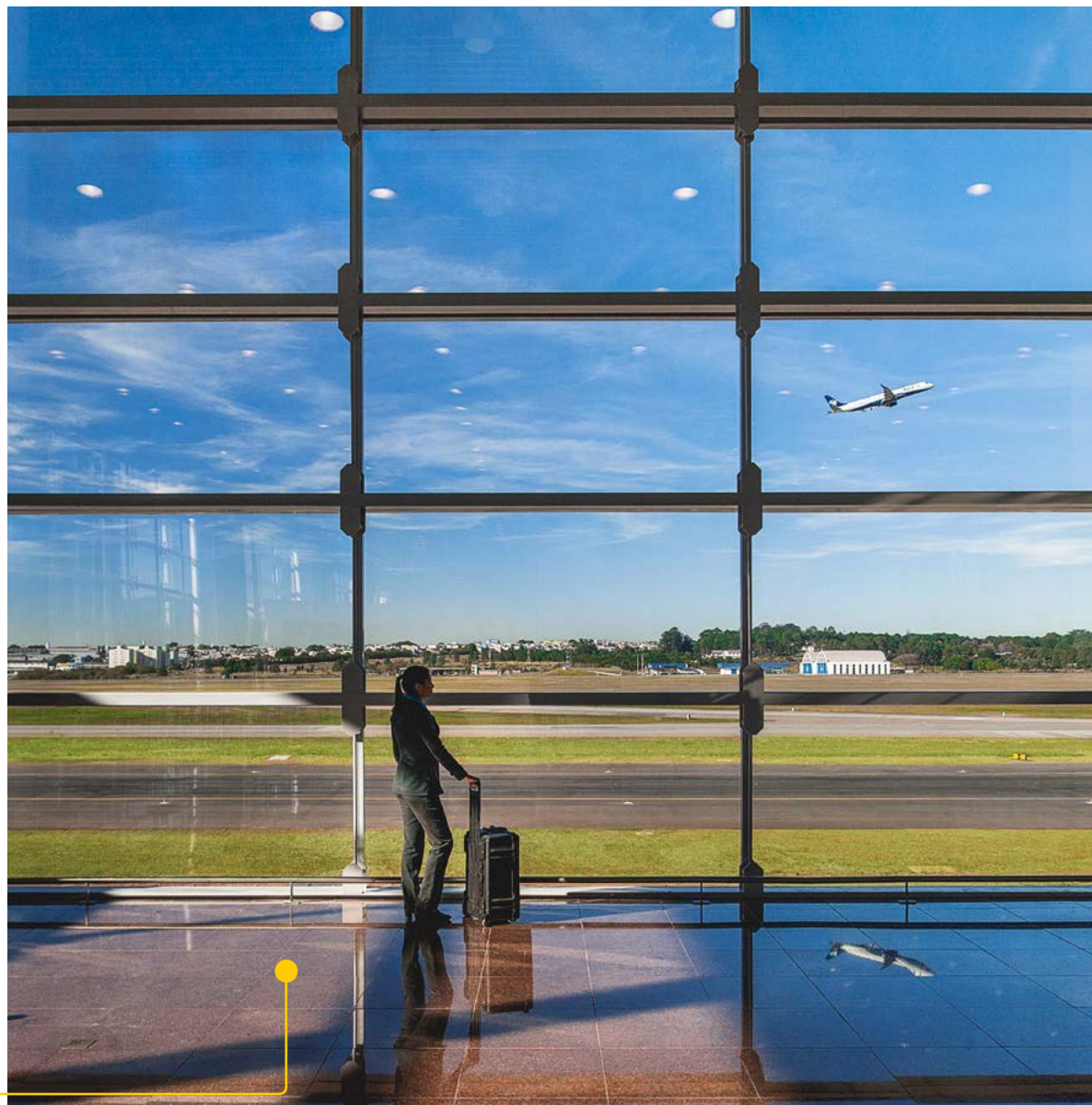
Sistema de Gestão de Pavimentos

Algumas pistas do aeroporto foram construídas há 30 anos, na época da Infraero. Neste sentido, foi desenvolvido um plano de trabalho, que envolveu a contratação de consultoria internacional para elaborar um diagnóstico preciso do estado do pavimento das pistas, identificar novas tecnologias de execução e de novos materiais a serem empregados. Com isso, foi possível planejar o que fazer diante do estado de conservação e os prazos necessários à execução dos serviços, considerando as janelas operacionais do aeroporto. Todo esse processo serviu de base para a qualificação de fornecedores no Brasil para a execução dos serviços e ainda permitiu o início do desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Pavimentos (com foco na manutenção preventiva e antecipação de problemas) para GRU Airport considerar durante a vida útil operacional.

Ampliação do Queroduto

Em agosto de 2016 foi finalizada a obra de ampliação do queroduto do GRU Airport, que aumentou em 30% a capacidade de armazenamento de combustível do aeroporto, passando de 33 para 45,5 milhões de litros, de 8 para 19 km de extensão de linhas de abastecimentos e capacidade de 25 para 43 abastecimentos simultâneos. A obra demandou cerca de 270 mil horas de trabalho.

Visão interna do Terminal 3



resultados

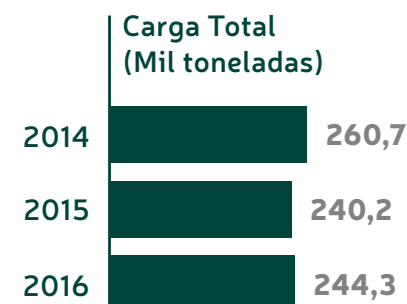
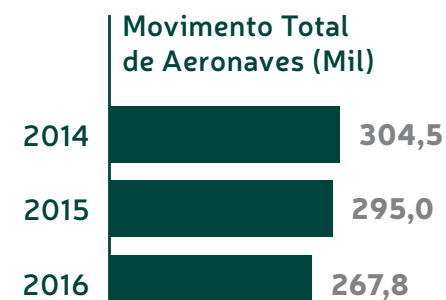
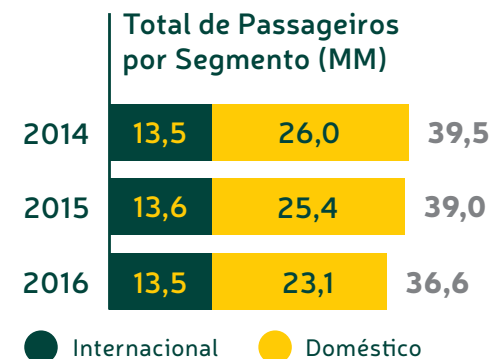
O arrefecimento da economia brasileira em 2016 afetou o setor aéreo nacional e, consequentemente, os resultados de GRU Airport. Houve redução de 6,2% no fluxo de passageiros e de 9,2% no movimento de aeronaves em relação a 2015. O maior impacto se deu no número de passageiros domésticos devido à diminuição de aproximadamente 15% da frota doméstica. A movimentação de cargas no conjunto de importação e exportação sofreu acréscimo de 1,7% em 2016 comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente pelo aumento nas importações nos segmentos automotivo e farmacêutico; e mudança no critério de cobrança, agora por utilização e não movimentação de carga.

No ano de 2016 foram criadas 780 novas vagas de estacionamento, totalizando 9.232 vagas.

Indicadores Operacionais Aeroportos	2015	2016	▲
Passageiros Total (MM)	39,0	36,6	-6,2%
Internacional	13,6	13,5	-0,9%
Doméstico	25,4	23,1	-9,0%
Movimento Total de Aeronaves (Mil)	295,0	267,8	-9,2%
Internacional	79,0	74,3	-5,9%
Doméstico	216,0	193,4	-10,4%
Carga Total (Mil toneladas) ¹	240,2	244,3	1,7%
Companhias Aéreas ²	48,0	42,0	-12,5%
Vagas de Estacionamento ³	8.452,0	9.232,0	9,2%
Estabelecimentos Comerciais ⁴	238,0	241,0	1,3%

¹ Desconsidera os efeitos de carga nacional por não impactar o resultado; ² Posição estática de dezembro de cada ano, considera apenas as companhias aéreas que realizam voos regulares; ³ Incluindo vagas para motocicletas; ⁴ Não considerados: caixa eletrônica (ATM), Vending Machines, Secure Bags, comodato e depósitos.

Terminal 2 de GRU Airport, após o retrofit



reconhecimentos



GRU Airport foi considerado o segundo mais pontual do mundo na pesquisa **Punctuality League 2016** da OAG, uma das consultorias mais prestigiadas do mundo em inteligência de mercado de aviação. No ranking entre os terminais com movimentação acima de 20 milhões de passageiros/ano, Guarulhos obteve performance de pontualidade de vôos de 85,28% nas partidas, atrás apenas do aeroporto de Haneda, em Tóquio/Japão, com 87,49%. Ficou também em segundo lugar na lista dos aeroportos mais pontuais, segundo a **FlighStats**, empresa norte-americana de serviços de dados de aviação comercial. Mais de 80% das aeronaves partiram de Guarulhos no horário previsto, atrás apenas de Istambul, na Turquia, com 90,6% de pontualidade.



O Relatório de Desempenho Operacional dos Aeroportos, realizado pela **Secretaria de Aviação Civil (SAC)**, apontou o GRU Airport como o melhor aeroporto do País na “Satisfação Geral do Passageiro”, categoria acima de 15 milhões de passageiros/ano, nos três primeiros trimestres de 2016.



Na 6ª edição do **Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas**, o GRU Airport ficou entre as três companhias premiadas na categoria “Logística e Transporte”, juntamente com a Embraer e a Latam. A premiação tem como objetivo reconhecer a qualidade do relacionamento que as companhias mantêm com a imprensa quanto ao acesso, disponibilização e facilidade de apuração de informações empresariais, setoriais e gerais.

e mais...



GRU Airport se tornou membro associado da **Airport Council International (ACI)**, a principal organização de representação dos aeroportos ao redor do mundo e que trabalha para o desenvolvimento da indústria da aviação. Tem participado ativamente dos comitês realizados na América Latina sobre diversos temas e de dois grandes comitês globais: *Economic and Commercial* e *Expert Group on Slots*.



Lançou seu perfil oficial no Instagram, maior rede social de compartilhamento de imagens do mundo. O novo canal de relacionamento com o usuário mostra o dia a dia do aeroporto, com um olhar mais humano sobre operações aéreas, estabelecimentos comerciais, dicas de viagem e detalhes da rotina aeroportuária.

Segurança Operacional no Aeroporto

O ambiente operacional de um aeroporto se reveste de riscos, não havendo espaço para complacência. Manter o foco sobre os processos de melhoria contínua do **Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional – SGSO** representa importante tarefa a ser executada por toda comunidade aeroportuária. GRU Airport tem como norte estratégico a busca da excelência em segurança operacional. Dessa maneira, possui três macro objetivos, a saber:

- 1 *Redução dos eventos de segurança operacional*
- 2 *Aumento da conformidade com os requisitos*
- 3 *Desenvolvimento da cultura de segurança operacional.*

Para realização desses grandes objetivos, possui diversos programas implementados, que são monitorados todos os meses por Comitês constituídos formalmente, sendo o Comitê de Segurança Operacional (CSO) a instância maior de avaliação do desempenho do Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional no aeródromo. O CSO é presidido pelo Gestor do Aeródromo e secretariado pelo Gestor de Segurança Operacional, de acordo com o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil 153. Adicionalmente, este Comitê conta com a participação de toda Diretoria Executiva do GRU Airport, sendo presidido pelo Diretor-Presidente de GRU.

- PPIP – Programa de Prevenção de Incursão em Pista
- PQV – Programa de Qualidade de Vida

- PPFO – Programa de Prevenção de Foreign Object Damage
- SISFONT – Sistema de Pontuação por Infrações Cometidas no Lado Ar
- PGRS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- PISOA – Programa de Instrução de Segurança Operacional em Aeródromo
- PASO – Programa de Auditoria de Segurança Operacional
- PGRF – Programa de Gestão do Risco da Fauna
- PVCS – Programa de Valorização do Comportamento Seguro
- PGAO – Programa de Gestão Ambiental da Operação

Visão externa do Terminal 3 de GRU Airport



invepar mobilidade urbana

No segmento de mobilidade urbana, a Invepar administra o MetrôRio e opera a linha 4 do Metrô do Estado do Rio de Janeiro, sendo o maior operador privado de metrô no Brasil, com mais de 240 milhões de passageiros transportados em 2016. Também opera o VLT Carioca. Ainda nesse segmento, a Invepar possui a empresa Metro-Barra, responsável pela locação de trens e sistemas para a Linha 4 do sistema metroviário do Estado do Rio de Janeiro. Coube à empresa a aquisição de 15 novas composições (trens), a aquisição e o gerenciamento do projeto dos diversos sistemas metroviários: sinalização, telecomunicações e piloto automático.

Empresa	Localização	Poder Concedente	Extensão (km)	Tempo de concessão (anos)	Tempo para término de concessão (anos)
MetrôRio	Rio de Janeiro	Estado do Rio de Janeiro	42	18,0	22,0
VLT Carioca	Rio de Janeiro	Município do Rio de Janeiro	28	3,5	21,5



Composição do VLT Carioca no Centro de Manutenção

MetrôRio

A Invepar controla o MetrôRio, que administra, mantém e opera as Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), composto, atualmente, por 36 estações e 42 quilômetros de trilhos. E passou a prestar serviços de operação, manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4, composta de cinco estações, construída e inaugurada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Desde que a Invepar adquiriu a totalidade das ações do capital social do MetrôRio, em dezembro de 2009, realizou intensos investimentos na modernização do sistema, principalmente por meio da compra de 19 novos trens (todos em operação desde março de 2013), a modernização do Centro de Operacional e a abertura de novas estações (Cantagalo e General Osório na Zona Sul, Cidade Nova no Centro da cidade e Uruguai, na Tijuca, inaugurada em março de 2014).

Números de Atendimento Comparativo Anual	2014	2015	2016
Total	42.010	34.412	45.470
Elogio	0,85%	0,85%	0,93%
Sugestão	1,72%	1,69%	2,05%
Crítica	16,23%	15,75%	15,80%
Informação	81,20%	81,71%	69,79%

* Lojas, quiosques, vending machines, caixas eletrônicos

Principais números:



36
estações
(Linhas 1 e 2)



49
composições



42
km de extensão
(Linhas 1 e 2)



14
estações com bicicletário



1,2 MM
lugares/dia de
capacidade do sistema



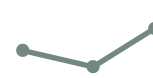
415
lojas*



5
estações (prestação de
serviços para a Linha 4)



296
carros



16
km de extensão
(Operação da Linha 4)



23
estações com wifi



1.017.242
passageiros/dia
(demanda recorde
nas Olimpíadas)



45.470
atendimentos
em 2016

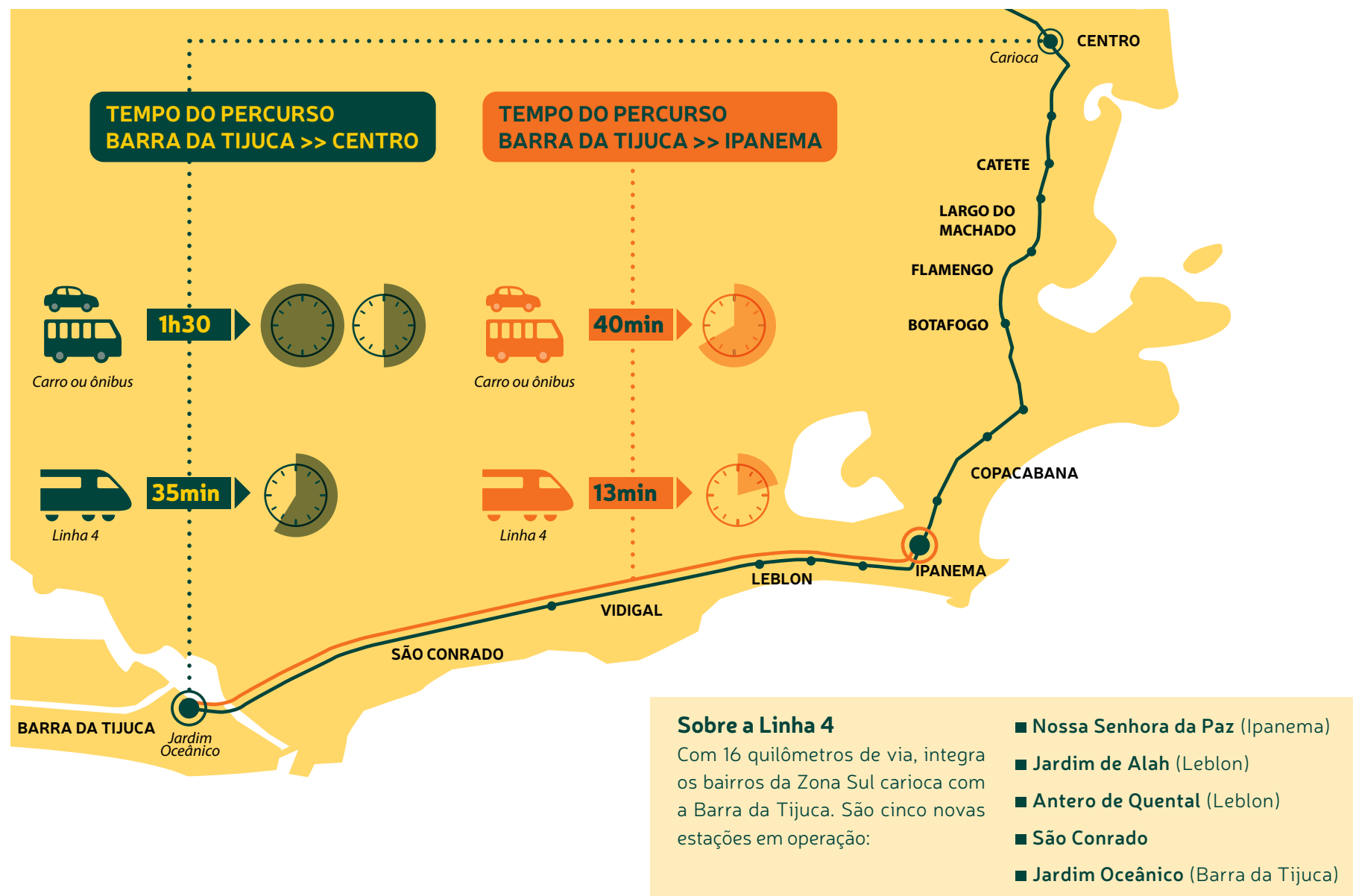
destaques



Início da prestação do serviço de operação da Linha 4

Com a inauguração da Linha 4, a concessionária MetrôRio, responsável pela operação das Linhas 1 e 2, passou a prestar serviços de operação, manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4.

Chegada de composição à estação Jardim Oceânico pela ponte estaiada





Atualização do Simulador de Trens

Atualização do software dos simuladores existentes com a finalidade de utilizá-los na formação e reciclagem dos condutores para a prestação de serviços de operação da Linha 4. Entre os benefícios gerados pelo projeto, destaca-se que todos os cenários de treinamento passaram a ser digitais, traduzindo a realidade para o condutor. Além disso, será possível simular situações de falha, sem necessidade de treinamento com a utilização do trem e da redução do tempo de treinamento.

Acessibilidade

O MetrôRio realizou uma série de adequações para ampliar a acessibilidade de suas instalações, como a instalação de elevadores, plataformas verticais ou plataformas inclinadas nas estações Arcoverde, Carioca, Central, Estácio e Saens Pena. Também renovou toda a frota das duas linhas de extensão Metrô na Superfície, oferecendo acessibilidade total para cadeirantes (elevador e assento preferencial).

Trem do metrô próximo à estação Jardim Oceânico

VLT Carioca

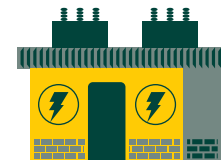
Empresa responsável pelas obras de implantação, compra dos trens e sistemas, operação e manutenção do sistema de VLT Carioca (Veículos Leves sobre Trilhos). O primeiro trecho do VLT liga a rodoviária Novo Rio ao Aeroporto Santos Dumont. O segundo trecho fará a conexão entre a Central do Brasil e a Praça XV.

O VLT Carioca é movido à eletricidade e preserva a identidade do Rio ao oferecer a opção de Alimentação Pelo Solo (APS), com energia captada por meio de um terceiro trilho instalado entre os trilhos de rolamento do trem, dispensando o uso de fiação aérea (catenárias). Condutores e controladores, responsáveis por guiar as composições, já acumulam mais de 2 mil horas de treinamentos (teóricos, simulador e habilitação em via).

Inauguração da Linha 1 (Rodoviária - Santos Dumont)



17
estações



1
subestação
principal
de energia



12,77
km de via



23
ATMs



destaques



Integração Modal

O VLT atende aos usuários dos diversos sistemas de transporte públicos já existentes, distribuindo esses passageiros nas regiões que compõem a área central da cidade. O sistema tem ligação com metrô, ônibus convencionais, terminal de cruzeiros e Aeroporto Santos Dumont. Com todas

as linhas em operação, conectará também trens, barcas, BRT Transbrasil e teleférico da Providência, por meio de uma rede com aproximadamente 28 quilômetros de extensão, com 32 trens e nove pontos de integração com outros meios.

Estação Cinelândia do VLT Carioca

Início da operação do primeiro trecho do VLT

O VLT Carioca inaugurou sua operação do trecho Rodoviária-Santos Dumont no dia 5 de junho. O serviço começou de forma gratuita e, a partir do dia 26 de julho, teve início a operação comercial. Em 5 de setembro, começou a fiscalização nas composições realizada em parceria com a Guarda Municipal.

A operação ocorre das 6h à meia-noite, com 17 paradas em serviço e intervalos de 7 a 15 minutos. Atualmente, uma viagem entre as duas pontas é feita, na média, em 32 minutos, considerando os dois sentidos.

Em 2016, o sistema já transportou cerca de 5 milhões de passageiros, alcançando a marca de 63 mil passageiros em um único dia, durante os jogos Olímpicos Rio 2016. Entre as cinco paradas de maior movimentação de passageiros, quatro estão na Av. Rio Branco. Pela ordem, Cinelândia, Carioca, Santos Dumont, São Bento e Candelária são os principais pontos de embarque e desembarque.



Composição do VLT passando pelo Boulevard Olímpico



Início dos testes e treinamentos no segundo trecho do VLT

Em 2016, também foram concluídas as obras e instalações, além de iniciados os testes dinâmicos e treinamentos práticos no segundo trecho do VLT, fazendo a conexão entre a Central do Brasil e a Praça XV. Essa etapa constitui importante avanço, pois atenderá a dois grandes polos de transporte coletivo: a estação das Barcas, na Praça XV, e a Central do Brasil, conectando com trens suburbanos, terminal de ônibus intermunicipal e mais uma estação do MetrôRio.

Pesquisa IBOPE - VLT

Pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência entre os dias 26 de novembro e 2 de dezembro de 2016 mostra que 88% dos usuários do VLT Carioca avaliam bem o sistema. E revela ainda que duas de cada três pessoas indicariam o Veículo Leve sobre Trilhos como uma forma eficaz de deslocamento.

A segurança operacional é apontada como o item de maior importância no VLT (49%), seguido pelo conforto (45%). Este é refletido na limpeza dos trens e na temperatura, elogiadas por mais de 70% dos entrevistados.

A pesquisa aponta que quase 50% utilizam o VLT regularmente de segunda a sexta. Desses, 66% passam pelo sistema pelo menos duas vezes por dia. Nos dias úteis, para 70% dos usuários, o principal fator de deslocamento no VLT é o trabalho.

Primeiro teste energizado no trecho entre a Praça da República e a Rua Sete de Setembro

resultados

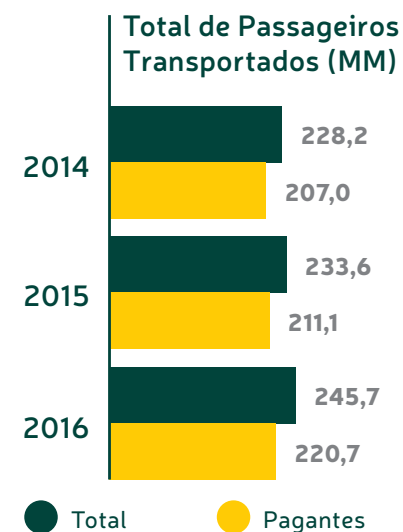
O segmento de Mobilidade Urbana atingiu 245,7 milhões de passageiros transportados em 2016, um crescimento de 5,2% em relação ao ano anterior. Esse aumento deve-se, principalmente a:

- fechamento da Avenida Rio Branco, no centro do Rio de Janeiro;
- obras na Avenida Brasil com a construção do BRT TransBrasil, que liga Zona Norte-Oeste carioca e Baixada Fluminense ao Centro da cidade;
- racionalização de linhas de ônibus;
- movimentações dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos; e

■ inauguração em junho de 2016 do primeiro trecho do VLT, contribuindo em 4,8 milhões de passageiros transportados no acumulado do ano.

Indicadores Operacionais Mobilidade Urbana (MM)	2015	2016	▲
Passageiros Transportados	233,6	245,7	5,2%
Passageiros Pagantes	211,1	220,7	4,5%
Relação Pagantes/Transportados	0,9	0,9	-0,6%
Passageiros Transp. Comparáveis ¹	233,6	240,9	3,1%
Passageiros Pagantes Comparáveis ¹	211,1	216,8	2,7%

¹Bases comparáveis: exclusão do VLT pelo início arrecadação em jul/16.



Composição do VLT Carioca na área renovada do porto



e mais...



MetrôFácil atinge 100 mil *downloads* do aplicativo. A marca foi alcançada durante as Olimpíadas.

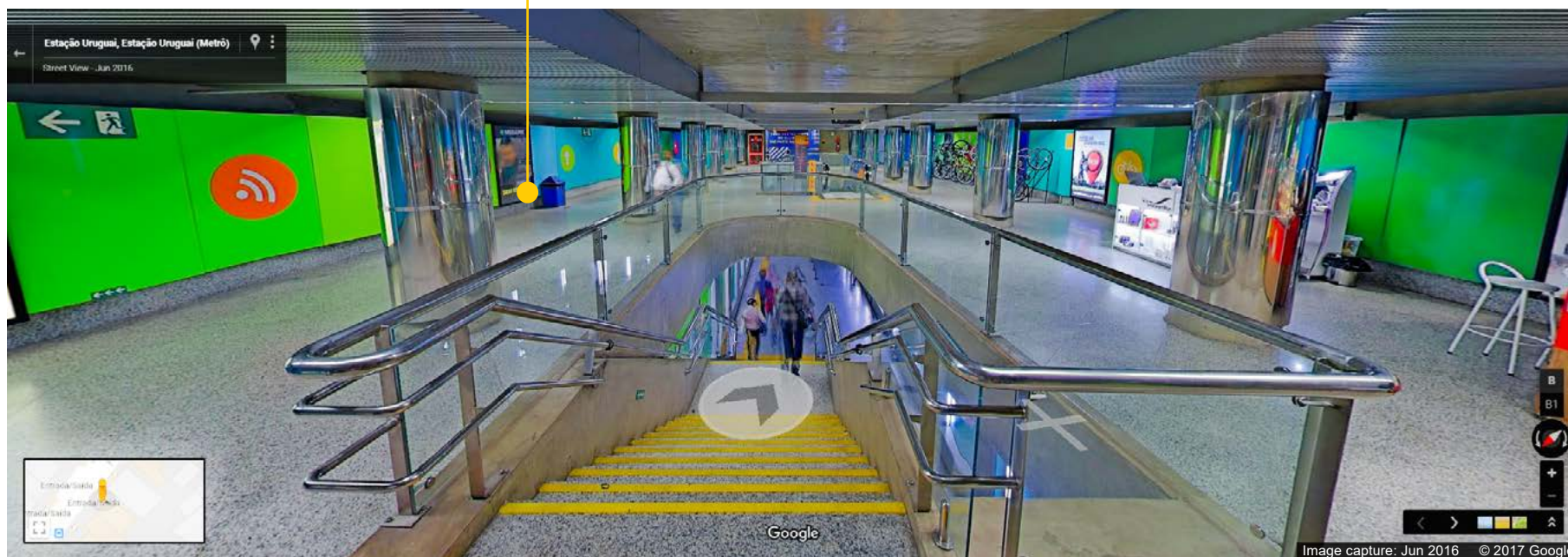


As estações das Linhas 1 e 2 do MetrôRio foram integradas aos mapas de interior do *Google Maps*, também disponíveis na função *Street View*. Esse novo serviço beneficia não só os usuários cariocas, mas também os turistas que, agora, podem conhecer as estações antes mesmo de chegar à cidade do Rio de Janeiro.



O MetrôRio recebeu, nos dias 5 a 7 de outubro de 2016, a 93ª Assembleia Mundial de Metrô. O evento contou com a presença do metrô de Londres e diretores dos metrô de Paris, Hong Kong, Viena, Bruxelas, Hamburgo, Moscou, Barcelona e Taipei. Foi a primeira vez que o evento foi realizado na América do Sul.

Visão interativa da interior da estação Uruguai por meio do Google Street View



invepar rodovias

A Invepar possui atualmente oito concessões, totalizando 2.340 km de rodovias e vicinais sob a sua administração, após a conclusão da venda da LAMSAC, em dezembro de 2016. O portfólio é composto por um conjunto de rodovias com características distintas entre si, o que torna o segmento mais robusto para enfrentar ciclos econômicos desfavoráveis e sazonalidade na demanda. Duas concessões estão localizadas em áreas urbanas, servindo a população local em seus trajetos diários residência – trabalho, oferecendo maior estabilidade nas receitas; e as outras seis concessões são importantes portas de entrada para regiões agricultoras, complexos industriais e locais turísticos em áreas costeiras.

Empresa	Localização	Poder Concedente	Extensão total administrada (km)	Tempo de concessão (anos)	Tempo para término de concessão (anos) ³
CART	São Paulo	Estado de São Paulo	834 ¹	7,8	22,2
CBN	Bahia	Estado da Bahia	133	6,4	23,6
CLN	Bahia	Estado da Bahia	217	16,8	33,2
CRA	Pernambuco	Estado de Pernambuco	45	5,5	29,8
CRT	Rio de Janeiro	Governo Federal	143	20,8	4,2
LAMSA	Rio de Janeiro	Município do Rio de Janeiro	20	19,1	20,9
LAMSAC ²	Lima, Peru	Municipalidad de Lima	25	7,2	32,8
ViaRio	Rio de Janeiro	Município do Rio de Janeiro	13	4,7	30,3
VIA 040	Minas Gerais, Goiás e DF	Governo Federal	937	2,9	27,3

¹ São 444 quilômetros de eixo principal entre Bauru e Presidente Epitácio. A empresa também é responsável, desde 2013, pela manutenção e conservação de 390 quilômetros de vicinais; ² Alienação da totalidade das ações da LAMSAC em 20/12/2016; ³ Prazo de término da tabela calculado com data-base de 31/12/2016.

Principais números:



45
praças de Pedágio



96
guinchos
leves e pesados



16
veículos para
apreensão de animais



46
postos de Atendimento
ao Usuário



73
viaturas de inspeção
e atendimentos



18
veículos de combate
a incêndios



61
ambulâncias



943
telefones de
emergência



1.204
câmeras de
monitoramento

destaques

Sinergia e ganhos de escala

Com o objetivo de melhorar a qualidade da prestação dos serviços e da gestão de rodovias, a Invepar iniciou um movimento estruturado de padronização da operação, para capturar as sinergias e oportunidades que o tamanho do seu portfólio de concessões rodoviárias oferece e posicionar a Invepar como um operador mais eficiente e mais competitivo para um novo ciclo de crescimento.

Houve maior aproximação entre concessionárias com a realização de reuniões periódicas com as lideranças e iniciaram-se os ganhos de escala com itens de maior impacto, como, por exemplo, a contratação de serviços de atendimento pré-hospitalar gerando uma economia de mais de 12 milhões para o grupo, além de transferência de melhores práticas de uma empresa para outra.

Adequação do portfólio

Em novembro de 2016, a Invepar comunicou ao mercado o encerramento das atividades de sua operadora de pistas automáticas PEX S.A. (Passe Expresso), concentrando-se em seu *core business* de gestão de mobilidade e infraestrutura de transporte.

Ao longo do ano, a Invepar conduziu um processo de desinvestimento na LAMSAC, que foi concluído em dezembro com a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC.

Entrega Olímpica

A Via Expressa Transolímpica, sob concessão da Via-Rio, começou sua operação em 9 de julho de 2016, antes do prazo previsto, com uso exclusivo para Família Olímpica. Todo o trecho foi utilizado pelas delegações compostas pelos atletas e forças de segurança que atuaram nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. A cobrança de pedágio foi iniciada em 29 de agosto.

A via possui duas faixas de rolamentos para uso de veículos de passeio e comerciais e uma faixa exclusiva destinada às composições do BRT. A Via-Rio iniciou sua operação com uma inovação na frota: são três viaturas que fazem as remoções dos veículos sem o desembarque do Agente Operacional. Toda ação é realizada de dentro do veículo por meio de controle remoto e com o auxílio de uma câmera de ré, aumentando a segurança do colaborador e do cliente.

Praça de pedágio ViaRio



Engenharia

Com 11, 2 quilômetros de extensão, a Via Metropolitana Camaçari-Lauro de Freitas, obra coordenada pela Concessionária Bahia Norte, ligará a CBN à CLN e ampliará a fluidez nas duas rodovias. No final de 2016, o projeto estava com mais de 68% de avanço nas obras, com previsão de finalização no segundo semestre de 2017.

Na VIA 040, foram finalizados os projetos executivos para a duplicação da concessão em um total de 702 km. Foram concluídos, também, mais 9 quilômetros de duplicação e 18 Unidades de Serviço de Atendimento ao Usuário em instalações definitivas.

Na ViaRio, foram concluídos os 13 km de implantação da via expressa, que propiciaram a interligação entre Magalhães Bastos e Barra de Tijuca. O grande desafio desse projeto foi a construção de quatro galerias de túneis que totalizam aproximadamente 3,2 km de extensão.

Na LAMSA, o Programa de Manutenção de Longo Prazo dos viadutos, iniciado em 2015, teve a sua primeira fase concluída em 2016 e contribuiu para o alongamento da vida útil e segurança dessas estruturas.

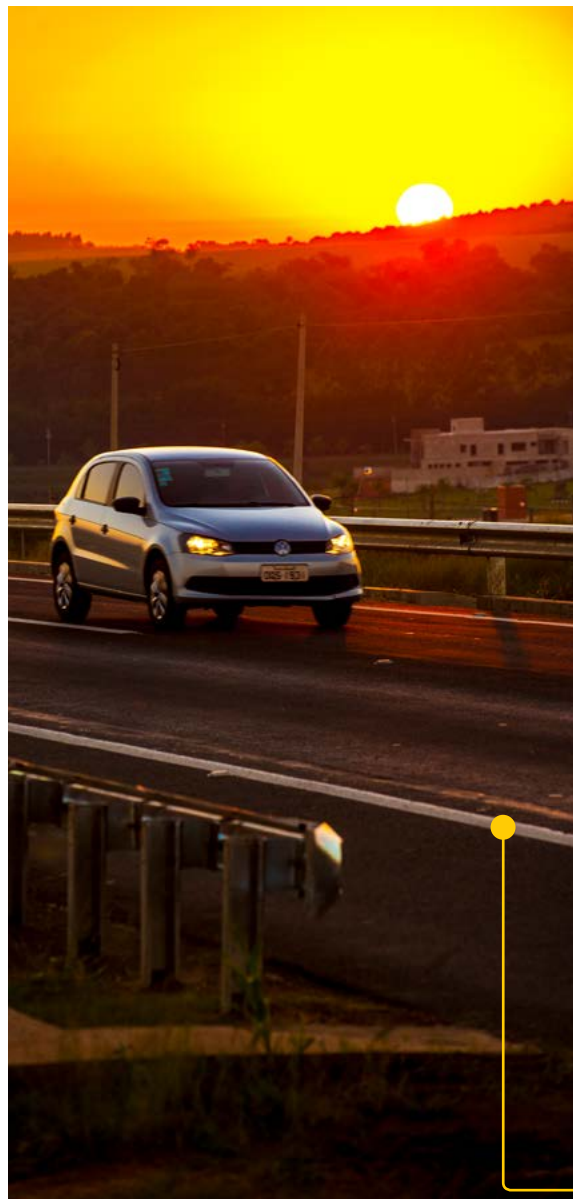
Conhecimento e Inovação

Elaborar estudos, soluções e novas tecnologias para as rodovias Invepar. Esse é o objetivo do **RodoLab**, que, em 2016, amparado nos mais modernos softwares e equipamentos que existem para avaliação dos parâmetros relacionados ao tema de pavimentação, desenvolveu o Sistema de Gerência de Pavimentos para o grupo. O Sistema consiste num conjunto de dados históricos do pavimento que quando interpretados de forma conjunta, auxilia na tomada de decisão para dimensionamento das futuras intervenções necessárias para que os contratos de concessão sejam cumpridos de maneira ótima.

Para dar mais agilidade no atendimento das demandas do trecho e oferecer maior qualidade de sinalização vertical para os usuários da rodovia BR-040, foi criada, em 2016, a **Fábrica de Sinalização**, que produz cerca de 270 m² de placa/mês, resultando numa economia de mais de 20% em relação aos preços praticados pelas empresas privadas do ramo de sinalização. Além de produzir as demandas de manutenção, a Fábrica já atende demandas de implantação, fabricação de sinalização interna da sede e estruturas operacionais da concessionária VIA 040. Recentemente, iniciou atividades referentes à fabricação de faixas refletivas para os cones de sinalização utilizados nas obras e intervenções de campo.

Visão aérea de trecho do corredor Transolímpico, administrado pela Concessionária ViaRio





Gestão de contratos

Outro destaque do ano foi a liberação de alguns reajustes tarifários que estavam pendentes. Na CRT, a tarifa básica de pedágio passou de R\$ 12,20 para R\$ 17,10, na praça principal, um aumento de 40%. A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) aprovou a correção do valor que desde setembro de 2012 não era ajustado, apesar da previsão contratual de reajuste anual. Na CLN, a tarifa de pedágio foi reajustada em 11,11%. Outubro é a data base do reajuste contratual, mas o poder concedente não autorizou o reajuste, fazendo-o apenas, em abril do em 2016.

Na LAMSA, o reajuste não foi concedido em 2016, somente sendo autorizado pela justiça, sob júdice, em março de 2017. A tarifa básica do pedágio, referente ao reajuste de 2015 e 2016, passou de R\$ 5,90 para R\$ 7,00, A LAMSA está cumprindo o Decreto Rio Nº 42771, de 1º de janeiro 2017, que suspende a cobrança de pedágio para motos. Em 2016, a Invepar atuou intensivamente para fomentar discussões com as associações do setor, principalmente no que diz respeito à segurança jurídica regulatória no setor de concessões, que se traduz em cumprimento de contratos. A aprovação do reajuste das tarifas reafirmou, na Invepar, a crença nos contratos de concessão.

Vista de trecho sob concessão da CART

Concessões pós-2013

Em novembro de 2016, o Governo Federal reconheceu as dificuldades sofridas pelas concessionárias do Lote 3 das rodovias federais diante do cenário econômico desfavorável, o que resultou em fortes reversões de expectativas, e editou a Medida Provisória Nº 752, com o objetivo de mitigar as consequências dos impactos dessa adversidades para as concessões do setor.

A Invepar avalia ser um passo importante de uma jornada para resolver os entraves da infraestrutura de transporte no Brasil. Contudo, cabe ainda assinalar que outras iniciativas serão necessárias para garantir as condições de uma plena retomada dos investimentos no setor.

resultados

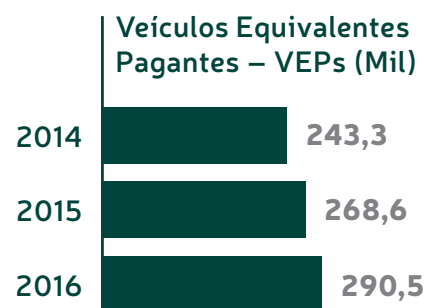
O Índice ABCR de atividade apresentou queda de 3,6% em 2016, na comparação com 2015. O índice que mede o fluxo de veículos nas estradas concedidas à iniciativa privada é produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. Nessa mesma base de comparação, o fluxo de veículos leves caiu 2,8% e o de pesados 6,0%.

Já nas rodovias da Invepar, o tráfego consolidado em 2016 ultrapassou 290 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEP). Trata-se de um crescimento de 8,2 % em relação ao ano anterior, influenciado principalmente pela operação integral de arrecadação da VIA 040 que contribuiu com 21,5 milhões de veículos leves e 44,6 milhões de pesados no total do grupo; e início da arrecadação da ViaRio, em 29 de agosto de 2016, gerando um aumento de 4,3 milhões no ano.

Para comparação do segmento de Rodovias, excluindo o efeito da LAMSAC após a sua venda, VIA 040 e ViaRio devido ao início da operação, a variação do total de VEPs em 2016 comparado ao ano anterior foi menor em 4,9%, impactado principalmente pela retração econômica.

Indicadores Operacionais Rodovias	2015	2016	▲
VEPs ¹	268,6	290,5	8,2%
VEPs Comparáveis ²	169,4	161,0	-4,9%
LAMSA	50,6	48,0	-5,2%
CLN	8,1	7,7	-5,2%
CART	52,8	49,8	-5,8%
CRT	16,3	16,3	-0,2%
CBN	34,0	32,4	-4,8%
CRA	7,5	6,9	-7,9%
LAMSAC	70,0	59,1	-15,7%
VIA 040	29,2	66,1	126,6%
ViaRio	-	4,3	n.m.

¹ Veículos Equivalentes Pagantes; ² Bases comparáveis; foram excluídas as seguintes empresas (i) LAMSAC, conclusão da venda em nov/16; (ii) ViaRio, início da arrecadação em ago/16; e (iii) VIA 040, início das operações a partir de jul/15;



Principais números:



212.449¹
socorros mecânicos



21.358
socorros médicos



464.956²
canais de relacionamento
com usuários

¹ Total de atendimentos de socorro mecânico, incluindo remoção de veículos com guinchos; ² Total de atendimentos realizados por todos os canais, incluindo: 0800, fale conosco, totem de autoatendimento e ouvidoria.

reconhecimentos



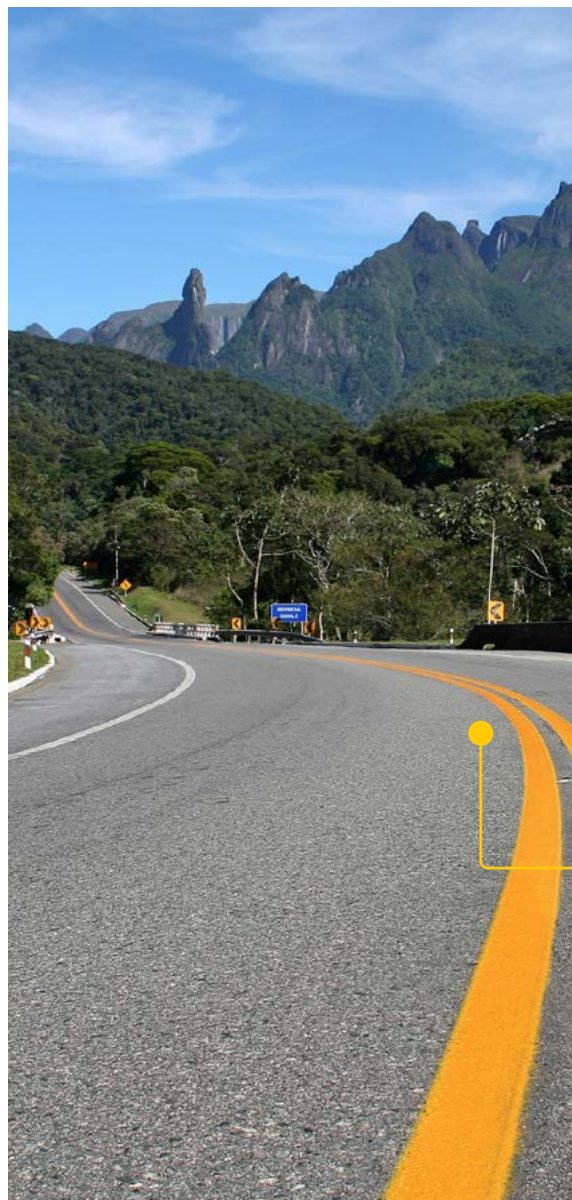
A CART obteve a recomendação para a recertificação do seu Sistema de Gestão Integrado nas normas NBR ISO 9001:2015, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, sem não conformidades.



A VIA 040 conquistou a certificação de gestão ambiental ISO 14001, que foi oficializada em 11 de março de 2016, e é válida por três anos.



A CRA, pelo segundo ano consecutivo, está entre as 10 Melhores Empresas para se Trabalhar em Pernambuco e avança de 8ª para 7ª posição no ranking do Instituto Great Place to Work (GPTW).



Segurança para seguir em frente

O grupo Invepar investe e desenvolve ações para ampliar a segurança viária e a conscientização de seus usuários e colaboradores, para a prevenção de acidentes e ocorrências nas rodovias sob concessão. Para isso, realiza ações ininterruptas em quatro frentes de atuação:

- i) comunicação e educação no trânsito;
- ii) inspeções periódicas nas vias e manutenção contínua da infraestrutura;
- iii) conformidade com as normas de sinalização; e
- iv) melhoria contínua do tempo e nível de atendimento nos serviços de emergência.

Acidentes ¹	2015	2016	▲
Total de Acidentes	11.070	10.592	- 4,32% ²
Com vítimas fatais	270	213	-21,11% ²

¹ No trecho sob concessão; ² Bases comparáveis excluindo-se de 2016, os números da LAMSAC e da ViaRio.

Trecho de rodovia administrada pela CRT - Concessionária Rio-Teresópolis

invepar nas olimpíadas

Dois mil e dezesseis foi um ano de grandes entregas para a Invepar. Essas realizações impactaram diretamente a *holding* e empresas do grupo como MetrôRio, Lamsa, GRU Airport, VLT Carioca, Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e ViaRio, que tiveram participação ativa na realização e operação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

O grupo desempenhou papel fundamental no ir e vir da comunidade olímpica e da população de uma forma geral. Com as Linhas 1 e 2 em funcionamento e a inauguração da Linha 4, o MetrôRio foi o principal responsável pelo transporte a instalações e regiões olímpicas, como Maracanã e Maracanãzinho, Praia de Copacabana e Parque Olímpico da Barra da Tijuca, que concentrou a maioria do público.

Já a ViaRio foi inaugurada e operou a via expressa Transolímpica, permitindo a conexão de atletas e comitivas até o Complexo Esportivo de Deodoro, palco de diversas competições. A LAMSA, por sua vez, abriu passagem para o Engenheiro, na Zona Norte, e para a Barra da Tijuca. A Concessionária Rio-Teresópolis foi utilizada pela seleção brasileira de futebol no trajeto de sua concentração para os Jogos. Pelo Centro do Rio de Janeiro, o VLT Carioca, inaugura-

do poucos meses antes do evento, levou o mundo ao Boulevard Olímpico e à Pira Olímpica, áreas de convivência com festas, palcos e atividades frequentadas por milhares de pessoas durante todo o período dos Jogos. Vale ressaltar que, em São Paulo, GRU Airport também teve relevância nesse período, pois recebeu grande parte dos turistas e delegações es-

portivas que chegaram ao País para assistir e participar do maior evento esportivo do mundo.

Uma parceria entre o Instituto Invepar, MetrôRio e Rio Media Center (centro internacional para a imprensa não credenciada para os Jogos Olímpicos) também foi fundamental para a divulgação de projetos e entregas.



Ação conjunta do Instituto Invepar e do MetrôRio no Rio Media Center

resultados da operação olímpica

MetrôRio

5 a 22 de Agosto



14,2 MM
de milhões
passageiros
transportados



1 MM+
de pessoas
transportadas
em 1 dia



89%
de satisfação
entre os usuários

VLT Carioca

5 a 21 de Agosto



756.173
passageiros
transportados



3.300+
de viagens/dia



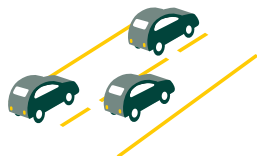
10
composições em
funcionamento
das 6h a 0h

O MetrôRio foi o principal meio de deslocamento durante os Jogos Olímpicos



ViaRio

1 a 22 de Agosto



78.280
veículos
passantes

LAMSA

31 de Julho a 22 de Agosto



2.541.265
de VEPs*



11,84%
de aumento nos
atendimentos

GRU Airport

18 de Julho a 22 de Agosto



3,8MM
de passageiros



96
países
recepcionados



Criação do Caminho
Olímpico / Terminal
Olímpico



Criação da
Zona Mista para
realização de
entrevistas

© CC BY-SA 4.0 2016 Kariane Pontes



Pira do Povo, instalada no Boulevard Olímpico

* Redução de 19,41% ocorre devido à operação da faixa olímpica, deixando apenas duas faixas de cada lado para veículos regulares

reconhecimentos



Durante os Jogos Olímpicos, GRU obteve a maior avaliação no ranking de satisfação dos passageiros, com nota 4,55 em uma escala de 1 a 5. O ranking faz parte da pesquisa do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que avaliou nove aeroportos de 1 a 22 de agosto. O índice geral de pontualidade foi de 94,8%, o melhor já registrado em uma operação especial no setor de aviação civil.



O MetrôRio foi o 3º serviço melhor avaliado e o transporte melhor avaliado durante os Jogos Olímpicos pelos espectadores, de acordo com a pesquisa Prestap/UERJ.



TV Globo apontou Metrô em 5º lugar entre os melhores quesitos dos Jogos Olímpicos, atrás de informações turísticas (9,5), aeroportos (8,7), hospitalidade (9,0) e belezas naturais (9,5). Modal recebeu nota 8,2 dos turistas que visitaram a cidade.

Estações de self-service check-in em GRU Airport



gestão invepar

49 *gestão de riscos*

50 *programa de integridade invepar*

52 *gestão dos resultados*

53 *gestão de pessoas*

55 *estratégia*

56 *gestão da sustentabilidade*

gestão de riscos



A Invepar e empresas controladas possuem um processo estruturado de gestão de riscos corporativos, visando mitigar os riscos financeiros, regulatórios, operacionais, socioambientais, de imagem e de reputação. Os Comitês de Risco estão ativos em todas as empresas e acompanham, no mínimo trimestralmente, o avanço da

mitigação dos riscos identificados. Essas informações são compiladas e repassadas aos devidos órgãos de governança do grupo.

Compete ainda à Diretoria de *Compliance* e Riscos, monitorar a aderência aos documentos normativos da companhia em todo grupo.

Supervisores de operação do MetrôRio em reunião

programa de integridade invepar

O ano de 2016 marcou o início da implementação do Programa de Integridade da Invepar, conjunto de documentos normativos e práticas que visam fortalecer os controles e processos internos e promover uma conduta ética e transparente em toda a cadeia de valor do grupo. Com apoio de consultoria especializada estruturou-se a área de *Compliance* na *holding*, com definições de papéis e responsabilidades, e foram desenvolvidos documentos normativos relacionados ao tema de *Compliance*. O Programa de Integridade da Invepar é aderente à Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, regulamentada pelo Decreto 8.420/15.

Adicionalmente, foram adotadas ações de forma preventiva e proativa, destacando-se: (i) alteração do plano anual de auditoria para tratar temas politicamente expostos; (ii) realização de *Due Dilligences Anti-Bribery and Corruption* nas empresas do grupo, concluídas em 2017; (iii) revisões forenses, sempre que aplicável; e (iv) criação de grupo de sindicância multidisciplinar. Os resultados de tais trabalhos servem para o aprimoramento do Programa de Integridade e da estrutura de Governança das empresas.

Palestra de combate à corrupção ministrada pelo Instituto Ethos

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

A Invepar e as concessionárias LAMSA, Litoral Norte (CLN), Raposo Tavares (CART), Bahia Norte (CBN), MetrôRio, GRU Airport e Via 04 assinaram em 09 de dezembro, dia mundial de combate a corrupção, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, juntando-se a mais de 400 empresas que têm por objetivo a promoção de um mercado mais íntegro e ético e divulgam essa atitude entre seus públicos de interesse.

A assinatura do Pacto foi realizada em cerimônia conjunta na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – FIRJAN, com a presença do presidente da Invepar, executivos da *holding*, além dos principais executivos de outras empresas do grupo. Também esteve presente o diretor executivo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, Caio Magri.





Download do Código de Ética (+)

Capa do Código de Ética Invepar (Maio/2017)

canal ético

A Invepar possui um canal de denúncias (Canal Ético) que pode ser acessado por meio de site, telefone ou e-mail. A administração do Canal Ético é realizada com o apoio de empresa terceirizada especializada, aportando qualidade e profissionalismo ao processo e garantindo total anonimato ao denunciante. Seu escopo abrange as empresas Invepar, MetrôRio, Lamsac, LAMSA, VIA 040, CART e CLN, além do Instituto Invepar. GRU Airport possui um canal de denúncias exclusivo, no mesmo padrão do canal da Invepar.

Até o final do exercício de 2016, foram registradas 186 denúncias. Dessas, 145 (78%) já tiveram sua investigação/verificação concluída até 31 de dezembro de 2016. No período, não foi identificado nenhum caso de corrupção ou suborno, tendo em vista os enquadramentos da Lei nº 12.846, que dispõem sobre atos que envolvam a administração pública.

Para 2017, com a coordenação da área de Compliance, estão previstos treinamentos que reforçarão a aplicabilidade do Canal Ético.

Como acessar o Canal Ético grupo Invepar



Pelo portal online
www.canaleticogrupoinvepar.com.br



Pelo telefone
0800 721 0748



Pelo e-mail
canaletico@grupoinvepar.com.br

Como acessar o Canal Ético GRU Airport



Pelo portal online
www.canaldedenunciagru.com.br



Pelo telefone
0800 727 0357



Pelo e-mail
gru@canaldedenuncia.com.br

gestão dos resultados

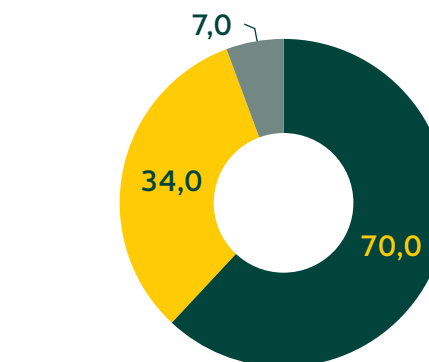
A implantação do Modelo de Gestão de Resultados foi iniciada em 2015 e concluída em 2016. O modelo abrange a realização de reuniões de resultados mensais até o nível de coordenação em todas as empresas controladas da Invepar. Atualmente, ocorrem mais de 100 reuniões de resultados mensais (RR's), envolvendo desde os presidentes até os coordenadores, passando pelos diretores e gerentes do grupo. Em cada uma das mais de 100 RR's ocorre a avaliação dos indi-

cadores de desempenho frente às metas estabelecidas. Também são apresentadas as ações para correção dos desvios do resultado em relação às metas contratadas. Até 2016, **mais de 500 colaboradores** foram treinados na metodologia e no sistema de gestão de resultados, o sistema **ICG – Itens de Controle Gerenciais**.

Mais do que a implantação de um processo, o Modelo de Gestão dos Resultados configura-se em um poderoso *driver* de transformação na cul-

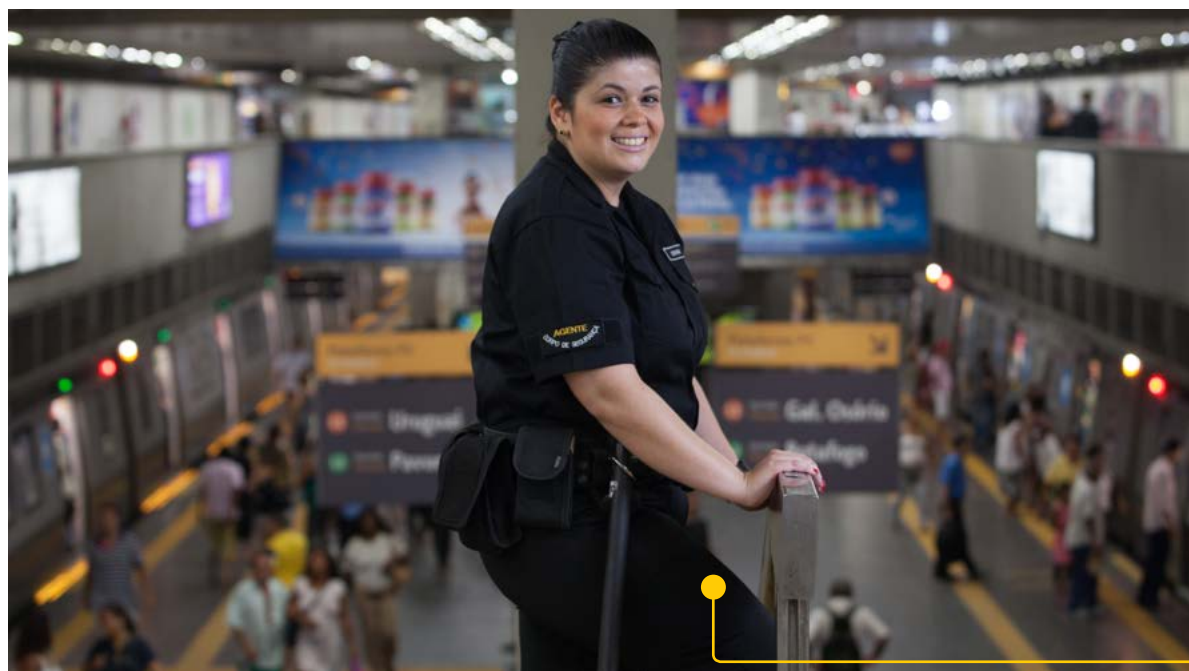
tura organizacional do grupo Invepar, já que o modelo mobiliza todos os níveis da organização para transformar a companhia numa plataforma de gestão de infraestrutura ainda mais eficaz e focada em geração de valor por meio de seus resultados operacionais.

Quantidade de Reuniões de Resultados



- RR's entre gerentes e aprox. 300 coordenadores
- RR's entre diretores e 70 gerentes
- RR's entre presidentes e 34 diretores

Agente de Segurança na estação Central do MetrôRio



gestão de pessoas

Em 2016 ocorreu a implantação da estrutura organizacional da Invepar. Essa ação foi baseada no escopo do Projeto Consolidar, com apoio em estudos produzidos pelas consultorias McKinsey e Falconi e no *assessment* dos executivos, desenvolvido pela empresa especializada Fesa, em 2015. Iniciou-se ainda um redesenho da estrutura organizacional nos demais níveis da *holding* e das empresas controladas, além de GRU Airport. A orientação da construção das novas estruturas tem fundamento no redesenho dos processos-chave do grupo, com foco na captura de sinergias, adoção das melhores práticas, unificação de fornecedores e padronização de processos. O plano de transformação da companhia é contínuo e permanecerá ativo nos próximos anos.

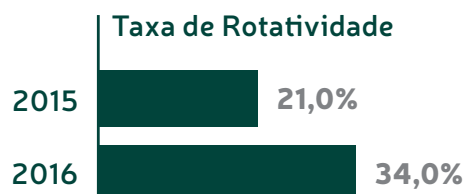
Foi realizado o 2º Ciclo de Análise por Competências e mapeamento de sucessores para as posições-chave, no formato mais simples do modelo implantado em 2015. Esse também é um processo de gestão que objetiva apoiar a transformação da cultura organizacional do grupo Invepar, introduzindo o tema Gente em sua agenda estratégica.

Colaboradores da CART



Em Agosto de 2016, foi concluída a unificação da plataforma de sistemas de RH. Os processos de gestão de recursos humanos foram revistos e padronizados, possibilitando a unificação dos sistemas de folha de pagamento e ponto, gestão de benefícios, Medicina e Segurança do Trabalho, organogramas eletrônicos e gestão de cargos e salários, além de uma gama de serviços disponibilizados a todos os colaboradores e gestores por meio do Portal de Gente. Até o final do ano, 6.790 colaboradores (mais de 90% do total dos colaboradores) acessaram o Portal de Gente, com mais de 250 mil logins aos diferentes serviços do Portal.

O Portal de Gente é um instrumento que transforma colaboradores e líderes em participantes ativos da gestão de pessoas no grupo Invepar. Para 2017 está planejada a implantação dos módulos de Recrutamento & Seleção, Movimentações Eletrônicas de Pessoal (*Workflow*), Orçamento de Pessoal, Treinamento e KPIs de RH/BI.



indicadores gerais

Portal de Gente



6.790
colaboradores cadastrados



250.000
logins



+90%
de adesão



+5
sistemas unificados¹

Terceiros

	2015	2016
Em obras	5.497	2.612
Em serviços recorrentes	6.504	6.319
Total	12.001	8.931

Colaboradores Próprios²

Jornada de Trabalho	2015	2016
Em tempo integral	8.342	8.766
Em meio período	200	199
Total	8.542	8.965

Perfil de Gênero	2015	2016
Homens	5.618	6.043
Mulheres	2.924	2.922
Total	8.542	8.965

Região	2015	2016
Bahia	580	540
Minas Gerais	1.007	1.014
Pernambuco	150	133
Rio de Janeiro	3.885	4.533
São Paulo	2.303	2.115
Peru	617	630
Total	8.542	8.965

Faixa Etária	2015	2016
Abaixo de 30 anos	2.877	2.812
Entre 30 e 50 anos	4.921	5.531
Acima de 50 anos	633	622
Total	8.431	8.965

¹ Foram unificados os sistemas de folha de pagamento e ponto, gestão de benefícios, Medicina e Segurança do Trabalho, organogramas eletrônicos, gestão de cargos e salários, e outros serviços; ² Os números incluem todas as empresas do grupo Invepar, incluindo os dados da LAMSAC

estratégia

Ao longo dos anos de 2015 e de 2016, a Invepar promoveu uma forte reflexão interna, envolvendo o *management* e os acionistas da companhia na definição de seus objetivos estratégicos de longo prazo.

Após um ciclo de forte e rápido de crescimento capturado nos últimos anos, combinado a uma mudança no cenário político e macroeconômico do país e ao processo de saída de um dos acionistas da estrutura societária, percebeu-se a necessidade de mudança no posicionamento estratégico da *holding*. A Invepar passou de um papel de “arquiteto estratégico” para “controlador estratégico”, focando suas ações na estrutura organizacional, desenho de processos, captura de sinergias, revisão e extração de valor dos ativos de seu portfólio.

Esse exercício e reflexão ratificou seu foco de atuação nos três segmentos em que atua – concessão de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana –, assim como a importância de fortalecer os controles internos e processos, com estabelecimento de padrões e integração entre as diversas áreas da empresa, bem como a preocupação com as pessoas por meio de uma cultura de meritocracia e formação de líderes e sucessores.

Os objetivos de longo prazo definidos neste ciclo são:

- 1 Consolidar a atuação nos segmentos de concessões de rodovias, aeroportos e mobilidade urbana, preparando a estrutura da empresa para um futuro ciclo de expansão;
- 2 Fortalecer os controles internos, gestão de risco e processos por meio de um sistema de gestão robusto, que capture melhorias operacionais e sinergias, garantindo a perenidade da empresa;
- 3 Consolidar uma cultura Invepar forte com foco em eficiência operacional, competências técnicas, criação de valor, segurança e qualidade na prestação de serviços;
- 4 Aprimorar continuamente sua política de gestão do conhecimento e de formação e sucessão de líderes;
- 5 Maximizar o retorno aos acionistas por meio de crescimento sustentável, de uma gestão eficiente do portfólio e uma estrutura de capital otimizada; e
- 6 Aprimorar a prática de relacionamento institucional com base em uma política de transparência, ética e integridade.

Trecho de rodovia administrada pela
CBN - Concessionária Bahia Norte



gestão da sustentabilidade

A Invepar desdobrou formalmente a Política de Sustentabilidade em todas as empresas controladas com a inclusão de indicadores socioambientais em seu modelo de gestão, seguindo os rituais de acompanhamento e gestão de resultados. São três indicadores ambientais – consumo de água, consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa – e um indicador de gestão – execução de planos de melhoria, baseado nos Indicadores Ethos de Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

A Invepar, o Instituto Invepar, todas as empresas controladas e GRU Airport, são signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), que prescreve a adoção nos negócios de dez princípios nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Em 2016 realizamos o Programa de Sustentabilidade na Cadeia de Fornecedores, promovi-

do pelo MetrôRio, em parceria com a Invepar e o Instituto Ethos. Foi a primeira iniciativa de capacitação de fornecedores em sustentabilidade no grupo. Foram convidados 10% da base de fornecedores que representavam o maior volume de compras do MetrôRio, e aderiram voluntariamente 20 empresas que fizeram o diagnóstico de suas

práticas utilizando os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. Os indicadores avaliam o quanto a sustentabilidade está incorporada aos negócios dessas empresas e auxiliam na definição de processos de melhoria da gestão. No 2º ciclo do projeto será trabalhado o tema da ética e conduta com os fornecedores.



Projeto "Seguindo em Frente" de cultivo de hortaliças, desenvolvido pela CART com apoio do Instituto Invepar

resultados ambientais

As empresas do grupo Invepar vêm adotando diversas iniciativas para tornar seus processos mais eficientes e reduzir o consumo de recursos naturais em suas operações, contribuindo com o desenvolvimento sustentável.



água

O consumo total de 2016 considera todas as empresas controladas e coligadas da Invepar, com exceção do VLT Carioca, cujo controle da água encontrava-se com empresa terceira, responsável pelas obras de implantação. Passamos a contabilizar os dados de consumo da ViaRio e da Linha 4 do sistema metroviário do Rio de Janeiro e, mesmo com as novas operações, conseguimos alcançar 20% de redução do consumo em relação ao ano anterior.

Consumo de Água (m³)	2015	2016	▲
Total	1.583.695	1.271.477	-20%

Case – Reciclagem de Água em GRU Airport

O sistema de reuso de água do Terminal 3 de passageiros entrou em operação em fevereiro de 2016. A água tratada no sistema é proveniente de águas cinzas (chuveiros e torneiras) e águas pluviais, sendo utilizada nos vasos sanitários e parcialmente no sistema de refrigeração do aeroporto. A redução foi de aproximadamente 28.887m³, o que corresponde a 12% do consumo de água potável adquirida por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Guarulhos.

Vista de trecho sob concessão da CART

mudanças climáticas

A Invepar monitora as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em todas as empresas controladas do grupo por meio do sistema eletrônico eClimas, desenvolvido pela WayCarbon. Trata-se de ferramenta online que permite a gestão em tempo real das emissões de GEE, a rastreabilidade das informações e o registro de memorial de cálculo para auditorias.

Para melhor se adequar aos padrões internacionais, a Invepar, em 2015, passou a consolidar seu inventário de emissões com a abordagem de controle operacional e aplicou a mesma metodologia de consolidação para seu consumo energético, apresentando os resultados das empresas que detêm controle operacional: GRU Airport, MetrôRio, LAMSA, CLN, CART, VIA 040 e LAMSAC (até novembro de 2016).

As emissões do grupo Invepar em 2016 totalizaram 165.504 tCO₂e nos escopos 1, 2 e 3, uma redução de 9%, mesmo com a entrada dos dados da operação da Linha 4 do Rio de Janeiro. As emissões de escopo 1 cresceram 57% entre os anos de 2015 e 2016, aumentando de 30.923 tCO₂e para 48.501 tCO₂e. O principal motivo desse aumento foi o desmatamento necessário para interven-

ções de segurança viária, evitando colisões com indivíduos arbóreos na VIA 040, o que totalizou 17.518 tCO₂e. Ressaltam-se significativas reduções de emissão em GRU Airport (1.517 tCO₂e) e na CART (791 tCO₂e).

As emissões de escopo 2 reduziram 41%, totalizando 30.463 tCO₂e em 2016. Grande parte dessa redução se deve à diminuição do fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que reduziu 34% entre os anos de 2015 e 2016. Ressaltam-se ainda ganhos de eficiência energética em GRU Airport e no MetrôRio, além da diminuição do uso de diesel para geração de energia elétrica na VIA 040, que foi usado no início da operação de arrecadação nas praças de pedágio.

Já as emissões de escopo 3 reduziram 12% no período, totalizando 86.539 tCO₂e. Tal redução deve-se principalmente à finalização das obras em GRU Airport. Assim, diminuiu-se os consumos de asfalto, aço, cimento, diesel e gasolina, reduzindo as emissões em 14.704 tCO₂e. Houve ainda aumentos de emissão nas empresas CART (6.712 tCO₂e) e VIA 040 (3.298 tCO₂e). Essas diferenças são justificadas com o aumento de fontes de emissão de escopo 3, monitoradas por essas empresas, principalmente o uso de asfalto (1.700 tCO₂e na CART e 3.150 tCO₂e na VIA 040). Somase a isso um controle mais rigoroso nas emissões de resíduos orgânicos na CART (4.070 tCO₂e.)

Vista de trecho sob concessão da CRT no Rio de Janeiro

Emissões de GEE (tCO₂e)

Abordagem de Controle Operacional	2015	2016	▲
Total	179.828,06	165.504,02	-9%
Escopo 1	30.923,63	48.501,11	-
Escopo 2	51.726,73	30.463,39	-
Escopo 3	97.177,70	86.539,5	-

Participação Societária*	2015	2016	▲
Total	135.542,85	128.748,03	-5%
Escopo 1	27.639,44	42.870,39	-
Escopo 2	40.729,20	24.271,34	-
Escopo 3	67.174,22	61.606,31	-

* As emissões aqui contabilizadas levam em consideração as seguintes empresas e participações: MetrôRio, LAMSA, CART e VIA 040 (100%), GRU Airport (40,8%), CLN (91,5%), CBN e CRA (50%), CRT (24,9%), ViaRio (33,3%), VLT (24,9%).



emissões evitadas no metrôrio

Por constituírem um meio de transporte de massa, os sistemas metroviários ocupam lugar de destaque na solução para a mobilidade das grandes cidades e contribuem significativamente para a redução da emissão de CO₂ equivalente. Além de gerarem poucos gases, evitam a emissão que seria produzida caso seus passageiros tivessem que usar modos de transportes mais poluentes, como, por exemplo, automóveis, ônibus, táxis, vans, motos, entre outros.

A relação entre débito e crédito indica que, para cada tonelada de CO₂e produzida pelo MetrôRio

em 2016, cerca de 7,2 toneladas foram evitadas. Com isso, pode-se concluir que a operação do sistema metroviário ao longo do ano evitou uma emissão líquida para a cidade do Rio de Janeiro

de aproximadamente 83,2 mil toneladas de CO₂e, comprovando os benefícios ambientais da operação do MetrôRio.

Tipo	Descrição	2014	2015	2016
Débito	Emissão produzida pelo MetrôRio (energia detração dos trens) (tCO ₂ e)	22.383	19.940	13.360
Crédito	Emissão Evitada pelo MetrôRio (tCO ₂ e)	88.389	98.258	96.580
Resultado	Emissão Líquida (evitada pelo MetrôRio) (tCO ₂ e)	66.036	78.318	83.220
-	Emissão Evitada por Passageiro-KM (gCO ₂ e)	26	31	31
-	Relação entre a emissão de CO ₂ e evitada e a emissão produzida	4,0	4,9	7,2

Estação Cidade Nova do MetrôRio



Case – Projeto Instituto Invepar Olimpíadas Carbono Zero



O projeto Carbono Zero, desenvolvido pelo Instituto Invepar em parceria com o programa “Amigo do Clima”, compensou, por meio de créditos de carbono, as emissões de gases do efeito estufa (escopos 1, 2 e 3) referentes à participação acionária da Invepar nas empresas MetrôRio, ViaRio, LAMSA, VLT Carioca, Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e GRU Airport durante o período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Foram compensadas mais de 10 mil toneladas de gás carbônico equivalentes via investimentos em diferentes projetos no país, como a redução do desmatamento da Amazônia; a geração de energia renovável com bagaço de cana; a destruição de metano em granjas de suínos no Brasil; o uso de biomassa renovável em cerâmicas e a redução de emissão no aterro sanitário de Manaus.

Energia (MWh)

Consumo Energético	▲	2015	2016
Total	1% ¹	446.688	451.218

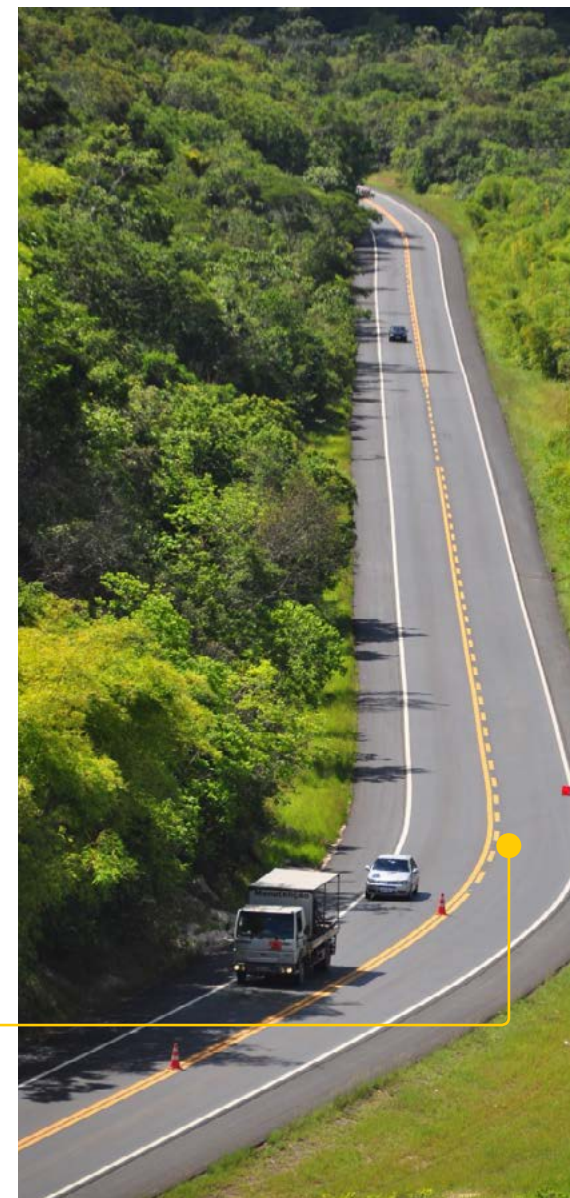
Consumo Combustíveis renováveis (Etanol)	2015	2016
Total	5.911,32	8.257,90

Consumo Energia Elétrica	2015	2016
Total	393.735,58	411.137,65

Consumo Combustíveis não renováveis (Fósseis)	2015	2016
Gasolina	3.866,26	1.158,54
Diesel	32.034,96	25.550,64
GNV	243,98	138,31
GLP	3.034,10	2.655,18
Propano	5.851,30	2.314,8
Querosene	10,05	4,51
Total	45.040,65	31.821,98

¹ Equivalente a 4.530 Mwh.

Trecho em manutenção, administrado pela CBN



resíduos

Resíduos (Toneladas)	2015	2016	▲
Perigosos	4.212	708	-
Não perigosos	38.701	34.854	-
Total	42.913	35.563 ¹	-17%

¹ Em 2016, passamos a contabilizar os resíduos da ViaRio desde o início da sua operação, assim como os resíduos gerados na operação da Linha 4 do Metrô. No VLT Carioca ainda não havia processos para controle da geração e destinação dos resíduos, que era feito por empresa terceirizada.

Case – Redução de Resíduos em GRU Airport

Em 2016, GRU Airport intensificou a avaliação de resíduos gerados em todo o aeroporto, dando preferência à destinação para reciclagem. A coleta de recicláveis como papel, papelão, plástico, madeira, metal e vidro aumentou 20% em relação a 2015. O material foi enviado para a ETR - Estação de Transbordo de Resíduos, responsável por encontrar soluções para a destinação adequada de tudo que foi gerado no aeroporto.

São várias iniciativas em curso. O terminal de cargas gera grandes volumes de plástico e paletes. Dessa maneira, GRU Airport passou a oferecer *containers* específicos para plásticos secos e molhados, destinando-os para reciclagem. No Terminal 1, GRU Airport apoia o

ReciclAzul, projeto da companhia aérea Azul para reciclagem de latinhas de alumínio do serviço de bordo. Todas as latinhas dos voos que desembarcam são segregadas em *containers* e destinadas a uma cooperativa de Guarulhos, a Coop-Reciclável. Em 2016, foram 2,65 toneladas de latinhas. No Terminal 3, a iniciativa começou com a separação de vidros. Em média, já são oito toneladas de vidro enviadas todos os meses para reciclagem.

Coleta de Recicláveis 2015/2016

Total	20%
-------	-----

Edifício-Garagem de GRU Airport



biodiversidade

Uma gestão cuidadosa nesse tema reforça a segurança e integridade dos usuários nas nossas rodovias. Atualmente, uma das medidas mais efetivas para evitar atropelamento consiste na implantação de dispositivos de passagem para travessia dos animais, combinados com cercas de condução. Já para os usuários são instaladas placas de sinalização, assim como incentivo à direção defensiva.

As rodovias da Invepar têm 71 passagens implantadas e adaptadas para passagem de animais na via. Apesar de todas as iniciativas de proteção à fauna, não é possível eliminar totalmente o risco de atropelamentos na via. Quando ocorre uma colisão, temos equipe capacitada para recolher, acondicionar o animal no transporte e encaminhá-lo para entidades parceiras como hospitais veterinários, universidades e zoológicos para que

os animais possam ser tratados, reabilitados e devolvidos à natureza.

Em 2016, foram 10.514 ações de recolhimento e resgate de fauna e 2.815 de atropelamentos de animais (domésticos e silvestres) nos trechos sob concessão.

No segmento de aeroportos, GRU Airport coloca em prática o Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna, que visa garantir a segurança das operações. Ele envolve ações de monitoramento, análise de colisões, avaliação de risco, ações de manejo, redução de fatores atrativos e articulações com órgãos externos.

Ocorrências com fauna no sítio aeroportuário ¹	2014	2015	2016
Total	22	17	22

¹ Com envios ao CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres)



Trecho da CRT

relacionamento comunitário

Desde 2012, o Instituto Invepar e as empresas do grupo Invepar apoiam projetos socioambientais, definidos por meio de Edital de Seleção. O processo concede apoio técnico e financeiro às iniciativas que colaboram para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU em 2015, prioritariamente nas áreas de maior vulnerabilidade social localizadas no entorno das concessões do grupo. Outra iniciativa para promoção dos ODS foi o trabalho do MetrôRio e do Instituto Invepar em parceria com a Agência do Bem. Foram realizados encontros mensais em 2016, que contaram com a participação de 127 lideranças comunitárias e de instituições sociais, que fazem parte da Rede Comunitária do MetrôRio.

Projetos Socioambientais Apoiados em 2016¹



58
projetos sociais



80
comunidades



5,45 MM
de reais investidos²



10
municípios



74.000
pessoas
beneficiadas

¹ Projetos escolhidos por meio de Seleção Pública de Projetos Socioambientais. Apoios realizados pela Invepar e controladas; ² R\$ 5.451.472,29 sendo R\$2.562.602,82 com recursos diretos e R\$3.068.549,47 com recursos incentivados (valores referentes às empresas controladas);

Para dar visibilidade à seleção de projetos, implantação de propostas escolhidas e retorno dos beneficiários, o Instituto Invepar lançou, em abril de 2017, novo site e página no Facebook.

Para conhecer mais sobre o Instituto Invepar e os projetos apoiados em 2016, acesse nosso site.

Saiba Mais (+) **INSTITUTO invepar**

Projeto social do Instituto Invepar



desempenho econômico-financeiro

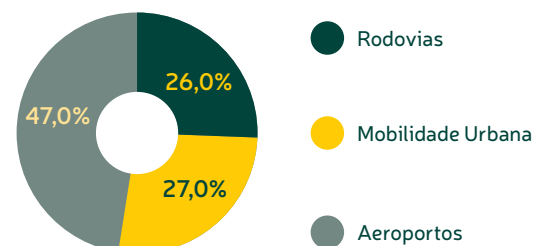
- 65 *receita operacional*
- 67 *custos e despesas*
- 69 *ebitda e margem ebitda*
- 71 *resultados*
- 74 *disponibilidade e endividamento*
- 75 *principais investimentos*
- 77 *entendendo o setor de infraestrutura*

receita operacional

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)	2015	2016	▲
Total ¹	3.122,8	3.470,6	11,1%
Rodovias	722,5	889,1	23,1%
Mobilidade Urbana	775,6	932,6	20,2%
Aeroportos	1.624,8	1.649,0	1,5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

Composição da Receita Líquida Ajustada (%)



A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 3,5 bilhões no ano de 2016, um crescimento de 11,1% comparado ao ano anterior. Os principais impactos foram:

Praça de Pedágio CRT

rodovias

Crescimento de R\$ 166,6 milhões (+23,1%) em relação a 2015, principalmente por:

Impactos Positivos:

- R\$ 155,5 milhões da VIA 040 devido ao início da cobrança de pedágio: nove praças de pedágio foram inauguradas em 30 de julho de 2015 e as outras duas em 23 de agosto de 2015;
- R\$ 21,3 milhões da CART devido ao reajuste tarifário em 1º julho de 2016; e
- R\$ 3,9 milhões da CLN com reajuste tarifário em abril de 2016.

Impacto Negativo:

- R\$ 14,1 milhões na LAMSA devido aos seguintes fatores: não autorização do reajuste tarifário pelo Poder Concedente, início das operações da Transolímpica, disponibilidade de duas faixas expressas para a família olímpica nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e início das operações da Linha 4.



mobilidade urbana

Atingiu R\$ 932,6 milhões em 2016 (+20,2%) impactada pelos efeitos do MetrôRio, como:

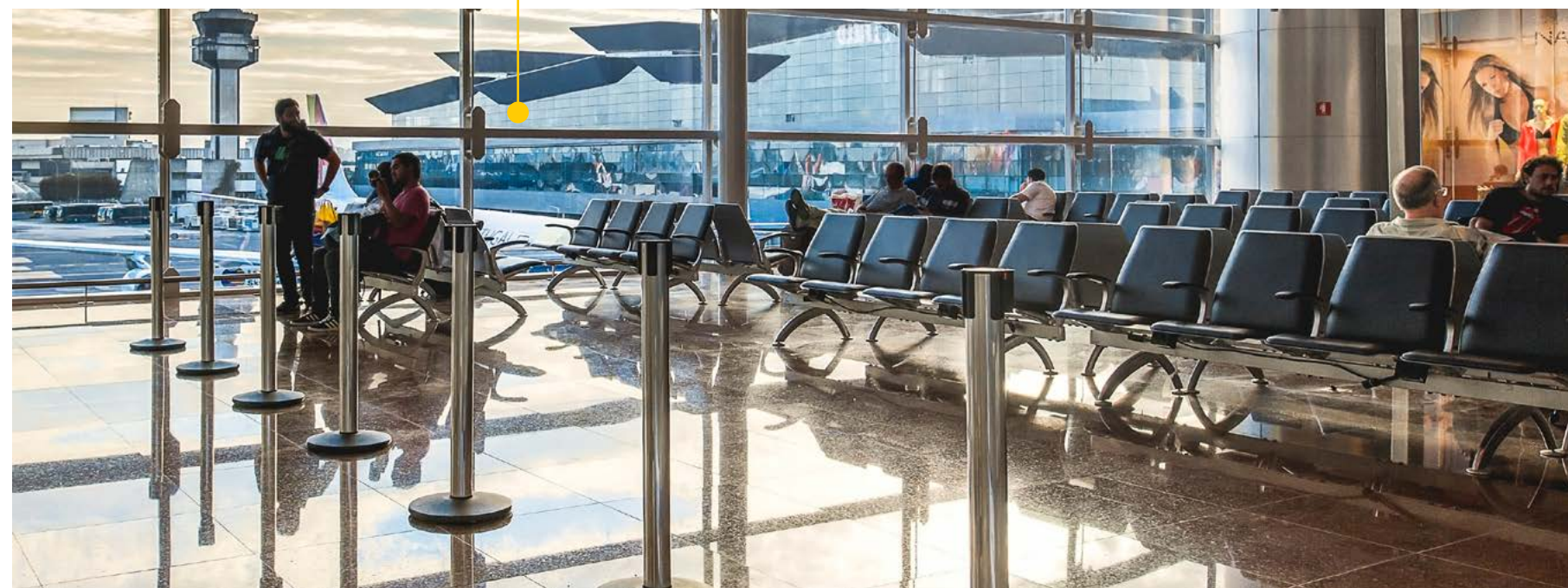
- **Reajuste tarifário:** de R\$ 3,70 para R\$ 4,10 (+10,81%), vigorando a partir de 2 de abril de 2016; e
- **Crescimento da demanda:** a receita não tarifária do MetrôRio contribuiu com um aumento de R\$ 12,3 milhões (+35,6%) se comparado ao ano de 2015, especialmente nas linhas aluguel de espaço publicitário e locação de espaço físico.

aeroportos

Crescimento de R\$ 24,2 milhões (+1,5%) em relação ao ano anterior.

Apesar da queda nos indicadores operacionais do aeroporto, o impacto da inflação no reajuste das tarifas de passageiros e aeronaves, associado ao aumento da receita de importação, proporcionaram o aumento nas Receitas Tarifárias na comparação ao mesmo período do ano anterior.

Terminal de Passageiros 3 de GRU Airport



outras receitas

Contabilização da venda de LAMSAC e PEX PERU

Em 20 de dezembro de 2016, a companhia concluiu, nos termos dos contratos celebrados em 5 de agosto de 2016, a alienação da totalidade das ações de emissão da LAMSAC e da PEX PERU.

Com a venda, foi gerado um ganho de R\$ 2.903,3 bilhões na venda da LAMSAC e R\$ 36,9 milhões na PEX PERU. A venda desses ativos contribuiu para otimizar o EBITDA ajustado e o resultado da companhia, gerando lucro em 2016.

custos e despesas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	2015	2016	▲
Total	(3.705,8)	(3.397,6)	-8,3%
Pessoal	(558,8)	(626,8)	12,2%
Conservação & Manutenção	(258,1)	(283,7)	9,9%
Operacionais	(298,3)	(410,7)	37,7%
Outorga Variável	(155,3)	(189,6)	22,1%
Despesas Administrativas	(275,2)	(245,6)	-10,8%
Custo de Construção (IFRS)	(1.141,1)	(561,7)	-50,8%
Provisão para Manutenção (IFRS)	(18,4)	(9,7)	-47,2%
Depreciação & Amortização	(967,8)	(1.069,8)	10,5%
Total ajustado ¹	(2.546,3)	(2.826,2)	11,0%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

Em 2016, os Custos e Despesas Ajustados apresentaram um acréscimo de 11,0% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 2,8 bilhões.

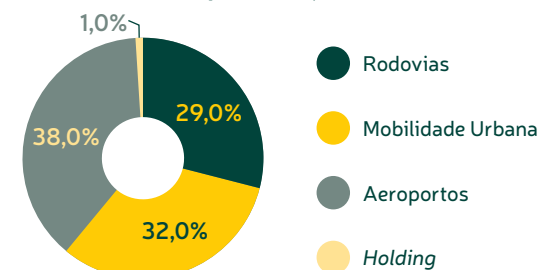
O aumento dos custos de R\$ 280,0 milhões em relação a 2016 pode ser explicado pelos principais itens a seguir:

rodovias

Acréscimo de R\$ 42,1 milhões em relação ao ano anterior, sobretudo por:

- implantação da VIA 040, de gastos operacionais e de conservação e manutenção; e
- aumento dos gastos administrativos e pessoal, além de conservação e manutenção da LAMSA e CLN.

Composição dos Custos e Despesas Ajustados (%)



mobilidade urbana

Crescimento de R\$ 158,2 milhões comparado a 2015. O MetrôRio e MetroBarra contribuíram principalmente com:

- aumento no quadro de funcionários e provisão do reajuste salarial;
- acréscimo nos custos de manutenção periódica dos trens;
- reajustes tarifários da energia de distribuição; e
- aumento da depreciação e amortização com a entrada em operação de novos projetos.



Retrofit de GRU Airport

aeroportos

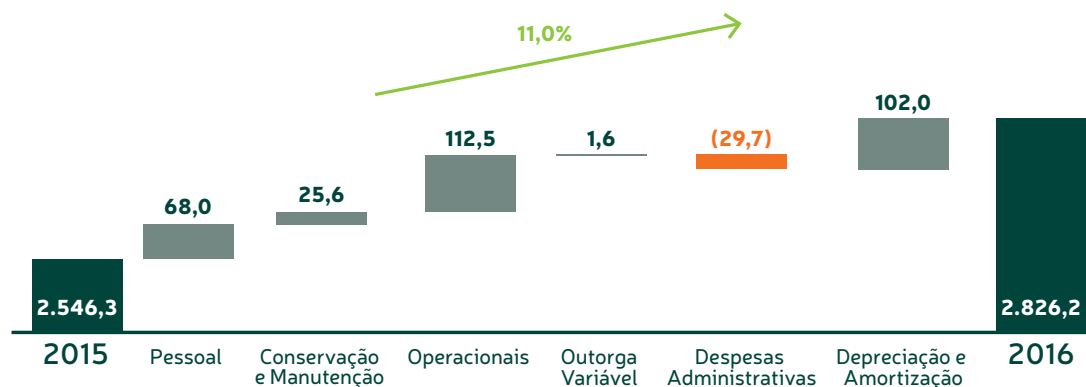
Decréscimo de R\$ 29,2 milhões em relação ao ano anterior, relacionado principalmente à:

- diminuição no quadro de colaboradores com o aumento da eficiência operacional; e
- redução de custos e despesas operacionais e administrativas, por meio de repriorização dos serviços, revisão de escopos e negociação dos contratos junto aos fornecedores e também redução em consultorias e treinamentos não-regulatórios.

holding e ajustes para consolidação

Decréscimo de R\$ 108,9 milhões nos custos em função das eliminações para consolidação.

Variação dos Custos e Despesas Ajustados (R\$ MM)

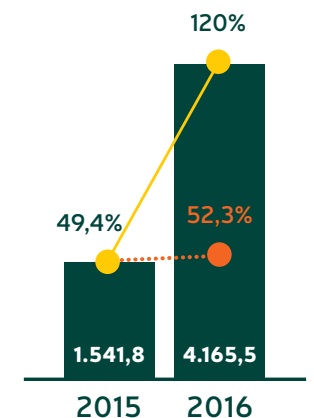


ebitda e margem ebitda

Indicadores (R\$ MM)	2015	2016	▲
Equivalência Patrimonial	60,5	54,2	-10,5%
EBIT	539,2	3.093,1	473,7%
(+) Depreciação & Amortização	967,8	1.069,8	10,5%
EBITDA ¹	1.506,9	4.162,9	176,3%
Ajustes	34,8	2,5	-92,8%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(1.157,4)	(568,9)	-50,9%
(+) Custo de Construção (IFRS)	1.141,1	561,7	-50,8%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	18,4	9,7	-47,2%
(+) Outros (IFRS)	32,8	-	100,0%
EBITDA Ajustado ²	1.541,8	4.165,5	170,2%
Receita Líquida Ajustada ²	3.122,8	3.470,6	11,1%
Margem EBITDA (%) Ajustada ²	49,4%	120,0%	70,7 p.p.
Desconsiderando o efeito da venda da LAMSAC e da PEX Peru			
EBITDA Ajustado ²	1.541,8	1.816,8	17,8%
Receita Líquida Ajustada ²	3.122,8	3.470,6	11,1%
Margem EBITDA (%) Ajustada ²	49,4%	52,3%	3,0 p.p.

¹ Instrução CVM Nº527/12; ² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção e itens não recorrentes.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



- EBITDA
- Margem EBITDA
- Margem EBITDA desconsiderando a venda da LAMSAC e da PEX Peru

EBITDA Ajustado desconsiderando o efeito da venda da LAMSAC e da PEX Peru totalizou R\$ 1,8 bilhão (+17,8%) e a margem EBITDA Ajustada atingiu 52,3% comparado ao ano anterior. Os principais fatores foram:

rodovias

Aumento de R\$ 92,0 milhões (+27,8%) principalmente pela:

- VIA 040 com a arrecadação de um ano integral; e
- CLN e CART com aumento das receitas e controles de custos.

mobilidade urbana

Aumento de R\$ 27,1 milhões (+8,0%).

O MetrôRio foi o principal responsável devido a uma maior receita, justificada pelo número de passageiros pagantes e da tarifa média anual, além da redução das despesas administrativas.

aeroportos

Acréscimo de R\$ 94,9 milhões (+10,7%), devido ao aumento das receitas tarifárias, combinado com o contingenciamento dos custos e despesas.

Indicadores - Desconsiderando o efeito da venda da LAMSAC e da PEX Peru (R\$ MM)	2015	2016	▲
EBITDA Ajustado ¹	1.541,8	1.816,8	17,8%
Rodovias	330,3	422,3	27,8%
Mobilidade Urbana	338,8	365,9	8,0%
Aeroportos	883,7	978,6	10,7%
Holding ²	(11,1)	50,0	-551,4%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção e itens não recorrentes;

² Incorporadas às eliminações relacionadas à equivalência patrimonial.



Painel de controle CART

resultados

resultado financeiro

A despesa financeira líquida de 2016 totalizou R\$ 2.269,7 milhões, representando um aumento de R\$ 134,5 milhões em relação a 2015. Essa variação ocorreu devido aos impactos não caixa da outorga fixa em GRU Airport e pelo maior endividamento do grupo, o qual inclui a debênture da Invepar emitida em novembro de 2015 e quitada em dezembro de 2016.

A outorga fixa de GRU Airport representou R\$ 1,0 bilhão do resultado financeiro total. Após a entrada em operação do TPS3 em maio de 2014, a atualização monetária da outorga fixa de GRU Airport passou a ser contabilizada da seguinte forma: conforme os investimentos (Capex) vão sendo realizados, essa atualização monetária deixa de ser capitalizada no Ativo

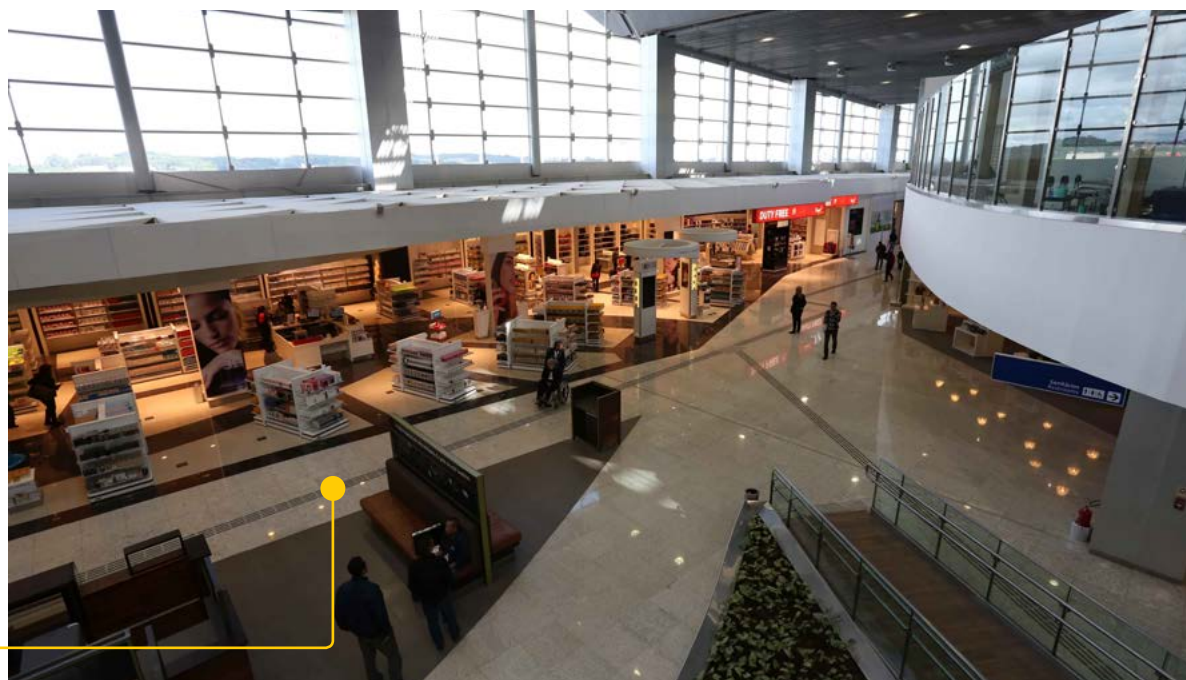
Intangível e passa a ser reconhecida como despesa financeira.

Da parcela restante do resultado financeiro (R\$ 1.244,2 milhões em 2016 versus R\$ 917,4 milhões em 2015), o aumento no resultado líquido se deve ao aumento de juros e correção monetária de empréstimos contraídos para fazer face ao plano de investimentos das empresas.

Resultado Financeiro (R\$ MM)			
2015	917,4	1.217,8	2.135,2
2016	1.244,2	1.025,5	2.269,7

- Resultado financeiro líquido
- Outorga de GRU Airport
- Resultado financeiro excluindo outorga de GRU Airport

Visão interna da área de embarque do Terminal 3 de GRU Airport

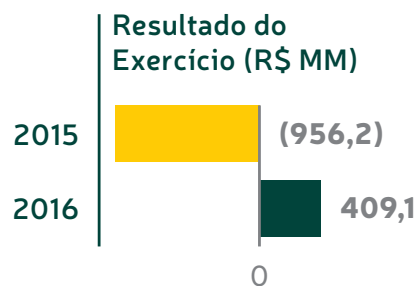


resultado do exercício

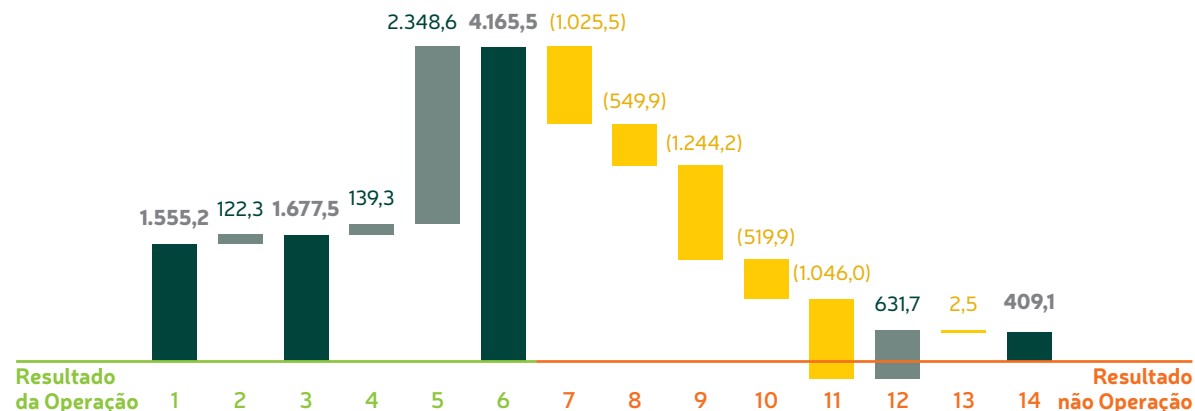
No ano de 2016, o resultado fechou positivo em R\$ 409,1 milhões, impactados principalmente pelo ganho na venda da LAMSAC e da PEX Peru.

Comparado a 2015, essa variação ocorreu devido às despesas não operacionais, sobretudo a correção monetária e amortização da outorga fixa de GRU Airport, despesas financeiras com empréstimos e financiamentos contraídos pelas empresas, assim como à maior depreciação em função do Terminal 3 em GRU Airport.

Conforme pode ser verificado no gráfico ao lado, o resultado operacional foi impactado por efeitos não operacionais, sendo alguns deles não caixa.



Resultados Operacionais e Não Operacionais (R\$ MM)



1 EBITDA Ajustado Comparável 2015

2 Incremento Orgânico

3 EBITDA Ajustado Comparável 2016

4 Empresas Pré-Operacionais e operações recentes

5 Efeitos da venda LAMSAC e PEX PERU sobre EBITDA ajustado

6 EBITDA Ajustado 2016

7 Atualização Outorga Fixa GRU e AVP

8 Amortização Outorga GRU

9 Result. Finan. Liq. (exc. atual. da outorga fixa GRU)

10 Depreciação Amortização (exc. atual. da outorga fixa GRU)

11 IR & CS

12 Participação Minoritária

13 Ajustes IFRS

14 Lucro 2016

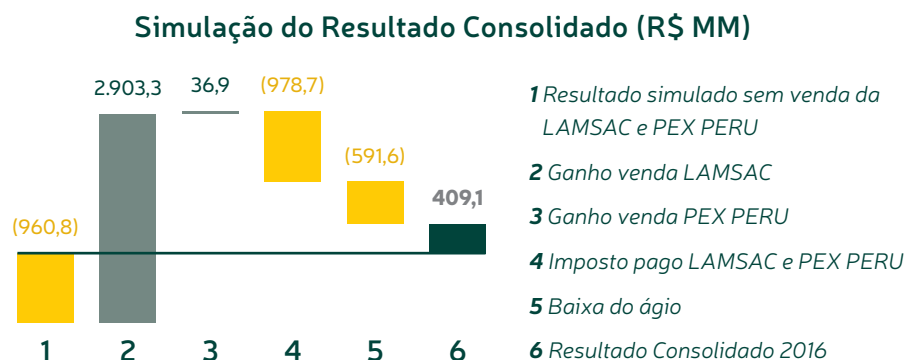
simulação do resultado consolidado

A seguir simulação do resultado consolidado da Invepar desconsiderando a venda da LAMSAC e da PEX PERU.

O resultado consolidado de 2016 atingiu R\$ 409,1 milhões considerando o efeito da venda da LAMSAC e da PEX PERU. Com a venda, foi gerado um ganho de R\$ 2.903,3 bilhões na venda da LAMSAC e R\$ 36,9 milhões na PEX PERU. Em contrapartida foram gerados impostos de R\$ 978,7 milhões e baixa do ágio na *holding* de R\$ 591,6 milhões, totalizando um resultado negativo de R\$ 960,8 milhões.

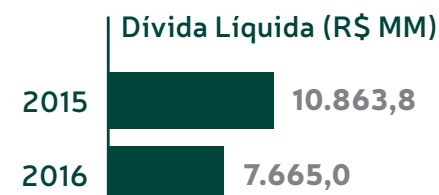
A venda se mostrou altamente lucrativa para a companhia por ser um ativo do portfólio que não foi afetado pelo momento econômico no Brasil e a desvalorização do Real proporcionando sua maior valorização.

Simulação do resultado R\$ MM	2016
Resultado Consolidado	409,1
Valores para simulação do resultado desconsiderando a venda	
LAMSAC	2.903,3
Despesas na venda	(1.181,6)
Receita na venda	4.084,8
PEX PERU	36,9
Despesas na venda	36,9
Imposto pago LAMSAC e PEX PERU	(978,7)
Baixa do ágio	(591,6)
Resultado simulado sem venda da LAMSAC e PEX PERU	(960,8)



disponibilidade e endividamento

Consolidado (R\$ MM)	2015	2016	▲
Dívida Bruta	11.577,7	8.554,3	-26,1%
Curto Prazo	2.950,8	1.569,5	-46,8%
Longo Prazo	8.626,9	6.984,9	-19,0%
Disponibilidades	713,9	889,3	24,6%
Caixa e equivalentes de caixa	212,8	196,4	-7,7%
Aplicações Financeiras	501,1	692,9	38,3%
Dívida Líquida	10.863,8	7.665,0	-29,4%



O grupo Invepar encerrou 2016 com saldo de caixa e aplicações financeiras no total de R\$ 889,3 milhões. A variação no saldo ocorreu devido aos diversos investimentos nos segmentos de atuação e obrigações financeiras do grupo.

A dívida bruta consolidada da companhia atingiu R\$ 8,6 bilhões no ano passado, representando

uma redução de R\$ 3 bilhões (-26,1%) em relação ao ano anterior, principalmente pelo pagamento parcial da 3ª Emissão de Debêntures da *holding* em função da venda de LAMSAC. O montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 81%. O crescimento do endividamento desde 2013 ocorreu em razão das captações de emprés-

timos para os investimentos das novas concessões que entraram no portfólio da Invepar. Essa tendência é natural em projetos de infraestrutura (para mais detalhes vide seção “Entendendo o Setor de Infraestrutura”)

Trecho da Linha Amarela sobre a Avenida Brasil



principais investimentos

Em 2016, os investimentos totalizaram R\$ 710,5 milhões, dos quais R\$ 343,7 milhões em Rodovias, R\$ 226,4 milhões em Mobilidade Urbana, R\$ 139,7 milhões em Aeroportos e R\$ 0,7 milhão na *holding*.

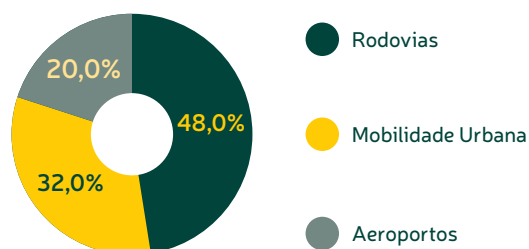
Indicadores (R\$ MM)	2016
Rodovias	343,7
LAMSA	33,2
CLN	0,8
CART	114,4
VIA 040	195,3
Mobilidade Urbana	226,4
MetrôRio	87,1
MetroBarra	139,2
Aeroportos	139,7
GRU Airport	139,7
Holding	0,7
Total Investido ¹	710,5
Capitalização do Resultado Financeiro	159,3
Outros Efeitos Não Caixa ²	91,5
Margem de Construção	7,2

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa para aproximar ao máximo do investimento financeiro; ² Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidado, impactado principalmente por: VIA 040 R\$ 39,9 e MetroBarra R\$ 32,2).



Estação Uruguai do MetrôRio

Investimentos por Segmento (%)



CART:

- obras de duplicação;
- implantação e melhoria dos dispositivos de entroncamento; e
- melhorias no sistema viário.

VIA 040:

- finalizações das duplicações de trechos da rodovia;
- finalizações do Serviço de Atendimento ao Usuário ("SAU") e obras de melhoria nos já ativados; e
- trabalhos de conserva especial e recuperação de vias marginais, destinados principalmente a melhorias no sistema rodoviário sob concessão.



Clique aqui para acessar as Demonstrações Financeiras Completas

MetrôRio:

- adequação das instalações para acessibilidade e instalação de elevadores, plataformas verticais ou plataformas inclinadas;
- implantação de sistema de pilotagem automática digital;
- aquisição de máquinas ATM (Auto Atendimento); e
- indicadores de destinos.

GRU Airport:

- continuidade da reforma e ampliação dos Terminais 1 e 2 de passageiros e no sistema de bagagem (BHS);
- investimentos nos bolsões de estacionamentos referente ao projeto de ampliação e implantação de vagas;
- recuperação do pavimento em pistas e pátios;
- licenciamento do software Metranet e;
- melhoria nos sistemas de docagem (VDGS) e também novos detectores de explosivos e modernização dos elevadores.



Vista da VIA 040

entendendo o setor de infraestrutura



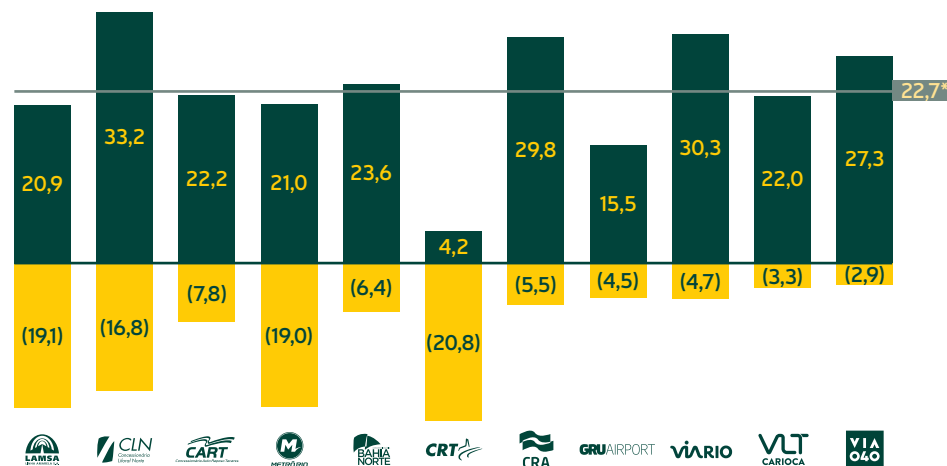
Obras do Contorno Camaçari—Lauro de Freitas

A Invepar é uma empresa de infraestrutura com grande prazo remanescente de concessão, alcançando uma média de 22,7 anos em 31/12/2016, desconsiderando o prazo de concessão da LAM-SAC. Esse indicador mostra que, na média, as concessões da Invepar são novas, e por conta disto passam atualmente por um período inicial de fortes investimentos.

Durante esse período inicial é esperado que as concessões apresentem resultados negativos até que se atinja a maturidade dos seus investimen-

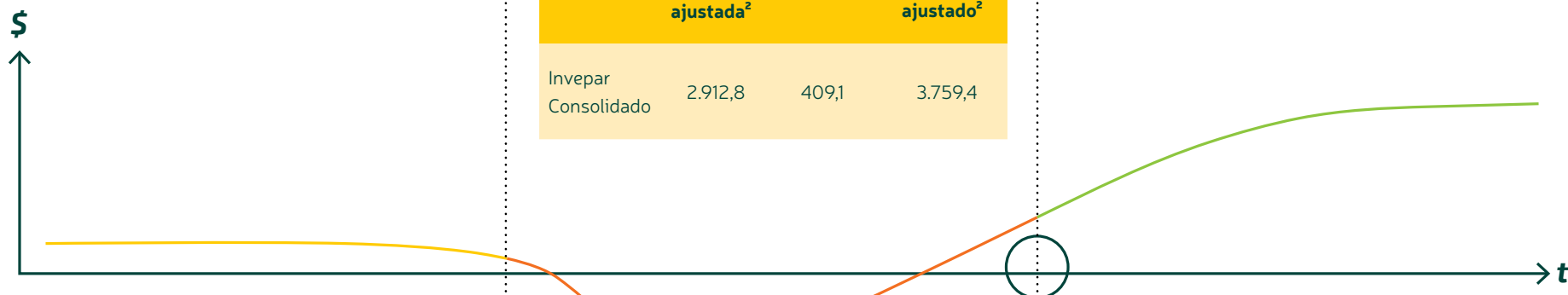
tos. Esse padrão é natural para o estágio inicial no qual grande parte das concessões da Invepar se encontra. Trata-se do comportamento típico em projetos de infraestrutura, quando, no início, há geração de caixa negativa, mas com a maturidade das operações, os resultados operacionais são crescentes e possuem pouca volatilidade. Em geral, nos anos iniciais de grandes investimentos são esperados resultados negativos, compensados por resultados crescentes ao longo da concessão (sendo um processo conhecido como curva J).

Prazo de Concessão por Empresa Controlada (Anos)



* Prazo de concessão remanescente em 31/21/2016

resultados proporcionais à participação da Invepar em cada empresa¹



Empresa	Receita líquida ajustada ²	Resultado	EBITDA proporcional ajustado ²
Invepar Consolidado	2.912,8	409,1	3.759,4

Empresa	Receita líquida ajustada ²	Resultado	EBITDA ajustado ²
Invepar Holding ³	(21,5)	(984,3)	(588,0)

Empresa	Receita líquida ajustada ²	Resultado	EBITDA ajustado ²
VIA 040	290,1	26,9	108,4
MetroBarra	74,9	(92,0)	30,9
Via Rio	7,9	(17,6)	(4,0)
VLT Carioca	27,7	4,6	8,9
CART	292,0	(142,6)	164,9
GRU Airport	672,8	(436,1)	399,2
CBN	58,1	0,8	35,4
CRA	21,0	(7,7)	9,7
Total	1.444,5	(663,7)	753,4

Empresa	Receita líquida ajustada ²	Resultado	EBITDA ajustado ²
LAMSAC ⁴	256,6	1.920,4	3.035,0
CLN	44,7	9,4	14,3
LAMSA	258,1	86,6	180,9
MetrôRio	885,1	31,9	335,0
CRT	45,3	8,8	28,8
Total	1.489,8	2.057,1	3.594,0
Total ajustado	1.233,2	136,7	559,0

- Não Operacional
- Operação Recente
- Plenamente Operacional

¹ Exemplo gráfico da Curva J e as empresas do grupo Invepar em seus estágios de maturação. Resultados proporcionais das empresas e do Consolidado; ² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção; ³ Considerando a equivalência patrimonial e eliminação; ⁴ No saldo da LAMSAC são incorporados os montantes de LAMBRA Holding e PEX Peru. A LAMSAC e a PEX Peru foram vendidas no final de 2016.

ciclo de maturação invepar em números

As empresas **Plenamente Operacionais** apresentaram maturidade e resiliência operacional, sendo demonstradas pelos resultados positivos. Em 2016, o total do lucro líquido desse grupo foi de R\$ 136,7 milhões, desconsiderando as informações da LAMSAC.

As companhias de **Operação Recente**, que ainda passam por um período de elevado volume de investimentos, alcançaram, no ano 2016, um EBITDA ajustado de R\$ 753,4 milhões. Em relação ao resultado, apresentou um prejuízo de R\$ 663,7 milhões, sobretudo, com a contabilização da outorga fixa de GRU Airport.

O resultado do grupo **Não-Operacional** composto pela *holding* juntamente com as eliminações e equivalência patrimonial, apresenta prejuízo líquido do período de R\$ 984,3 milhões. O consolidado evidencia que a Invepar possui um conjunto maior de empresas em estágios iniciais de maturidade, portanto, a companhia como um todo se encontra no **Estágio de Operação Recente**.



Trecho sob concessão da CLN
- Concessionária Litoral Norte

sobre o relatório

O Relatório Anual 2016 da Invepar continua sendo elaborado de acordo com a metodologia da GRI (*Global Reporting Initiative*), versão G4, Essencial. Desde a edição de 2014, quando apresentamos o resultado do processo da inclusão do princípio da materialidade de forma mais robusta, fizemos ajustes e aprimoramos o nosso olhar para os temas mais relevantes que devem constar no nosso exercício de transparência e prestação de contas. Naquela ocasião, consultamos diversos *stakeholders*, como lideranças comunitárias, usuários, formadores de opinião, instituições financeiras, imprensa. Conversamos com os colaboradores e todos os acionistas da Invepar. Este é um trabalho de melhoria contínua e, em 2016, apresentamos um Relatório mais conciso e mais focado nos negócios, nas realizações e nos desafios da Invepar.

Revimos novamente os temas materiais, excluindo informações de baixo valor agregado, e passamos a considerar de maneira mais abrangente os temas Segurança Viária e Operacional e Atendimento e Satisfação dos Usuários. Realizamos verificação externa dos Relatórios Anuais de 2014 e 2015, com a PwC e KPMG, respectivamente. Os últimos anos foram marcados por grandes entregas da Invepar e por um foco grande nos nossos processos internos de gestão. Como resposta do amadurecimento dos controles internos do grupo, optamos pela não realização da asseguuração limitada por auditores independentes neste ano, prática que passa a ser feita a cada dois anos.

Para saber mais, acesse o Índice GRI.

créditos e contatos

Claudia Jeunon

Gerente Executiva de Sustentabilidade,
Marketing e Comunicação

claudia.jeunon@invepar.com.br

Mariana Köhler Pereira

Especialista em Sustentabilidade

mariana.kohler@invepar.com.br

Erik da Costa Breyer

Diretor-Presidente,
Diretor-Vice-Presidente
Administrativo-Financeiro e
de Relações com Investidores

equiperi@invepar.com.br

estúdio pictograma

Projeto Gráfico e diagramação

estudiopictograma.com.br

email@estudiopictograma.com.br

Conteúdos Padrão Gerais	Resposta
G4-1 Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade	<i>mensagem do presidente (+)</i>
G4-3 Nome da organização	<i>sobre a invepar (+)</i>
G4-4 Principais marcas, produtos e serviços	<i>sobre a invepar (+)</i> <i>invepar rodovias (+)</i> <i>invepar aeroportos (+)</i> <i>invepar mobilidade urbana (+)</i>
G4-5 Localização da sede da organização	Av. Almirante Barroso, 52, 30º andar - Centro - Rio de Janeiro. Brasil
G4-6 Número e nome de países em que a organização opera	<i>sobre a invepar (+)</i>
G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	<i>governança corporativa (+)</i>
G4-8 Mercados em que a organização atua	<i>invepar rodovias (+)</i> <i>invepar aeroportos (+)</i> <i>invepar mobilidade urbana (+)</i>
G4-9 Porte da organização	<i>sobre a invepar (+)</i> <i>gestão de pessoas (+)</i> <i>desempenho econômico-financeiro (+)</i>
G4-10 Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero	<i>gestão de pessoas (+)</i>
G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100% da força de trabalho da Invepar está coberta por acordos de negociação coletiva.

Conteúdos Padrão Gerais		Resposta															
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	O setor de gestão de mobilidade e infraestrutura tem cadeias de fornecimento bastante complexas, envolvendo um número elevado de fornecedores de diversos segmentos, como: empresas de engenharia, consultoria em gestão, pesquisa de mercado, transporte de valores, sistema de informação e automação, telecomunicações, empresas de manutenção, combate a incêndio, limpeza e gestão de resíduos, fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPI), segurança e vigilância, empresas de treinamentos, materiais de escritório, entre outros.															
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores	<p>PEX S.A. ("PEX" ou "Passe Expresso"), empresa que presta serviços de cobrança automática de pedágios, com foco em concessões do grupo Invepar - LAMSA, CBN, CLN, CRA e CRT – e também na Rota dos Coqueiros (PE), Via Lagos, Ponte Rio-Niterói e Shopping Via Parque → no dia 07/11/2016 foi informado ao mercado a decisão de sua descontinuidade operacional, conforme Fato Relevante publicado e arquivado na CVM.</p> <p>LAMSAC → Conforme o Fato Relevante publicado em 20/12/2016, a companhia concluiu a alienação da totalidade das ações de emissão da Línea Amarilla S.A.C. ("LAMSAC"), de titularidade da subsidiária integral da Invepar Línea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA") e a alienação da totalidade das participações societárias direta e indireta da Companhia PEX Peru S.A.C. ("PEX Peru"), para a Vinci Highways S.A.S.</p>															
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução	A Invepar possui um processo estruturado de gestão de riscos. A metodologia adotada segue os parâmetros da ISO 31000 (Gestão de Risco Corporativo) e é conduzida para identificar e administrar eventos que possam afetar os negócios e a sociedade. Essa abordagem considera que a origem dos riscos pode estar relacionada às categorias de natureza estratégica, financeira, de imagem, socioambiental e operacional.															
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreeve ou endossa	<p>Todas as iniciativas que a Invepar endossa são de natureza voluntária, a saber:</p> <table> <tr> <th>Nome da carta, princípio ou outras iniciativas</th><th>Data de adoção</th><th>Países/Unidades Operacionais</th></tr> <tr> <td>Pacto Global das Nações Unidas</td><td>15/07/2010</td><td>Invepar (holding)</td></tr> <tr> <td>Movimento Nacional pelos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)</td><td>09/05/2016</td><td>Invepar (holding)</td></tr> <tr> <td>Nós Podemos</td><td></td><td></td></tr> <tr> <td>Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção</td><td>09/12/2016</td><td>Invepar (holding), todas as empresas controladas e Concessionária Bahia Norte (CBN)</td></tr> </table>	Nome da carta, princípio ou outras iniciativas	Data de adoção	Países/Unidades Operacionais	Pacto Global das Nações Unidas	15/07/2010	Invepar (holding)	Movimento Nacional pelos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)	09/05/2016	Invepar (holding)	Nós Podemos			Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção	09/12/2016	Invepar (holding), todas as empresas controladas e Concessionária Bahia Norte (CBN)
Nome da carta, princípio ou outras iniciativas	Data de adoção	Países/Unidades Operacionais															
Pacto Global das Nações Unidas	15/07/2010	Invepar (holding)															
Movimento Nacional pelos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável)	09/05/2016	Invepar (holding)															
Nós Podemos																	
Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção	09/12/2016	Invepar (holding), todas as empresas controladas e Concessionária Bahia Norte (CBN)															

Conteúdos Padrão Gerais	Resposta												
G4-16 Participação em associações	Representantes do grupo Invepar integram órgãos de defesa da atividade de infraestrutura de transportes no Brasil. A companhia possui assento no Conselho de Administração e participa do Comitê de Comunicação da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias) e da Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA). Também faz parte do Conselho de Infraestrutura da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro). Está presente, ainda, em outras entidades não voltadas à defesa da atividade, mas de atuação importante nos temas relacionados a elas. São os casos do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, do Gife (Grupo de Institutos e Fundações Empresariais), da Rede Brasileira do Pacto Global, da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), da Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas) e da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade).												
G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes	A Invepar consolida integralmente as empresas sobre as quais exerce controle: CART, CLN, GRUPar, GRU Airport, LAMSA, MetroBarra, MetrôRio, e VIA 040. As demais empresas são controladas em conjunto com um ou mais acionistas e são consolidadas pelo o método da equivalência patrimonial: CRT, CBN, CRA, VLT Carioca e ViaRio.												
G4-18 Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos	sobre o relatório (+)												
G4-19 Aspectos materiais identificados	<table> <tr> <th data-bbox="774 900 1200 938">Categoria</th><th data-bbox="1200 900 1966 938">Aspectos Materiais</th></tr> <tr> <td data-bbox="774 948 1200 979">Econômica</td><td data-bbox="1200 948 1966 979">Desempenho Econômico</td></tr> <tr> <td data-bbox="774 995 1200 1027">Ambiental</td><td data-bbox="1200 995 1966 1059">Água, Resíduos, Gestão Climática e Energética e Biodiversidade (para o segmento de rodovias e aeroportos)</td></tr> <tr> <td data-bbox="774 1075 1200 1155">Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente</td><td data-bbox="1200 1075 1966 1171">Emprego, Treinamento, Saúde e Segurança no Trabalho, Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas de Trabalho</td></tr> <tr> <td data-bbox="774 1187 1200 1219">Sociedade</td><td data-bbox="1200 1187 1966 1251">Programa de Integridade e combate à corrupção e Comunidades Locais</td></tr> <tr> <td data-bbox="774 1267 1200 1331">Responsabilidade pelo produto / serviço</td><td data-bbox="1200 1267 1966 1331">Segurança Viária e Operacional, Atendimento e Satisfação do Cliente</td></tr> </table>	Categoria	Aspectos Materiais	Econômica	Desempenho Econômico	Ambiental	Água, Resíduos, Gestão Climática e Energética e Biodiversidade (para o segmento de rodovias e aeroportos)	Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Emprego, Treinamento, Saúde e Segurança no Trabalho, Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas de Trabalho	Sociedade	Programa de Integridade e combate à corrupção e Comunidades Locais	Responsabilidade pelo produto / serviço	Segurança Viária e Operacional, Atendimento e Satisfação do Cliente
Categoria	Aspectos Materiais												
Econômica	Desempenho Econômico												
Ambiental	Água, Resíduos, Gestão Climática e Energética e Biodiversidade (para o segmento de rodovias e aeroportos)												
Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente	Emprego, Treinamento, Saúde e Segurança no Trabalho, Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas de Trabalho												
Sociedade	Programa de Integridade e combate à corrupção e Comunidades Locais												
Responsabilidade pelo produto / serviço	Segurança Viária e Operacional, Atendimento e Satisfação do Cliente												

Conteúdos Padrão Gerais		Resposta	
		Aspectos Materiais	Impactos dentro / fora da organização
G4-20 G4-21	Limite dos aspectos dentro e fora da organização	Desempenho Econômico	Todas as empresas do grupo / Mercado, Fornecedores, Poder público
		Água, Resíduos, Gestão Climática e Energética e Biodiversidade (para o segmento de rodovias e aeroportos)	Todas as empresas do grupo / Sociedade, entorno das operações da empresas, usuários, fornecedores
		Emprego, Treinamento, Saúde e Segurança no Trabalho, Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas de Trabalho	Todas as empresas do grupo, Colaboradores próprios, colaboradores terceiros / Fornecedores, Mercado
		Programa de Integridade e combate à corrupção e Comunidades Locais	Todas as empresas do grupo, Colaboradores / Fornecedores, Mercado, Poder Público
		Segurança Viária e Operacional, Atendimento e Satisfação do Cliente	Todas as empresas do grupo, Colaboradores / Usuários e Clientes
G4-22	Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Os resultados de consumo energético (EN-3) de 2016 consideram apenas as empresas controladas pela Invepar. Neste sentido, os dados de 2015 foram revistos para adotar a mesma abordagem de controle operacional e manter a comparabilidade dos dados. Eventuais revisões e observações sobre os dados foram apontadas caso a caso.	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites dos Aspectos	Foram incluídos os resultados dos indicadores GRI das empresas: Linha Amarela (LAMSAC), Concessionária Litoral Norte (CLN), Concessionária Auto Raposo Tavares (CART), MetrôRio, Concessionária Bahia Norte (CBN), Concessionária Rio-Teresópolis (CRT), Concessionária Rota do Atlântico (CRA), Concessionária LAMSAC (LAMSAC), GRU Airport e VIA 040. E para o ciclo de 2016, a ViaRio e o VLT Carioca também passaram a reportar todos os indicadores, tendo como data de corte o início da operação dessas empresas. Eventuais exceções estão sinalizadas no relatório.	
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	sobre o relatório (+)	
G4-25	Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>	sobre o relatório (+)	

Conteúdos Padrão Gerais		Resposta		
		Público	Objetivos do relacionamento	Estratégias de Relacionamento
G4-26	Abordagem adotada para engajar stakeholders	Usuários	Ampliar o conhecimento e nível de informação sobre os serviços prestados, ter uma avaliação sobre eles e construir uma relação de confiança.	Todas as empresas do grupo possuem diversos canais de relacionamento com seus usuários, como redes sociais (Twitter e Facebook), número telefônico 0800, ouvidoria, PMV (painéis de mensagens variáveis), SAUs (serviço de atendimento aos usuários), além de pesquisas de satisfação conduzidas pelas próprias empresas ou por organizações independentes.
		Acionistas	Reforçar o relacionamento por meio da transparência e precisão das informações que serão usadas para tomada de decisão.	O relacionamento com nossos acionistas segue as melhores práticas de governança corporativa e ocorre por meio dos processos formais de Governança da Invepar.
		Mercado Financeiro e Investidores	Contribuir para a percepção de valor do grupo Invepar gerando interesse por meio da criação de um sistema de informações transparente, regular e tempestivo.	A Invepar possui uma área dedicada ao relacionamento com analistas e investidores (Relações com Investidores), que divulga periodicamente as informações relevantes sobre a companhia em seu site exclusivo.
		Público Interno	Conscientizar o público interno sobre os valores da empresa, inspirar e motivar para o alcance dos objetivos estratégicos de longo prazo, gerar senso de pertencimento e tê-los como embaixadores do grupo.	Pesquisa de Clima, avaliação de desempenho, palestras internas, apresentação dos resultados para público interno, café com o presidente, entre outros.
		Imprensa	Construir um relacionamento de credibilidade, transparência, respeito e confiança, fortalecendo, dessa forma, a percepção positiva do grupo Invepar, a reputação e a imagem do grupo.	Media Days, Road show com jornalistas formadores de opinião, atendimento contínuo das demandas da imprensa. Existe uma área específica para cuidar da imprensa.
		Comunidade	Contribuir para divulgar, estabelecer uma relação de confiança e uma percepção positiva do grupo Invepar e do Instituto Invepar, mantendo abertos os canais de comunicação e facilitando o acesso à informação.	Saiba mais como nos relacionamos com as comunidades do nosso entorno em Gestão da Responsabilidade Social

Conteúdos Padrão Gerais		Resposta		
		Público	Objetivos do relacionamento	Estratégias de Relacionamento
G4-26	Abordagem adotada para engajar stakeholders	Meio Ambiente	Gerenciar, sistematicamente, todos os aspectos e impactos ambientais gerados pelos nossos processos e operações, buscando minimizar e mitigar os seus efeitos, estabelecendo sempre um processo de melhoria contínua.	Esse tema é transversal e buscamos proteger o meio ambiente por meio de uma gama de ações que vão desde a gestão ambiental nas operações, projetos ambientais desenvolvidos na comunidades, cláusulas contratuais para fornecedores pedindo a mais estrita observância às legislações ambientais aplicáveis, campanhas de conscientização do público interno, entre outros.
		Fornecedores	Alinhar os fornecedores com as Políticas da Invepar, especialmente o Código de Ética e Conduta, a Política de Compras e Contratações, a Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e a Política de Sustentabilidade, de forma a reforçar a construção de um relacionamento mutuamente positivo em todos os aspectos.	Regras e diretrizes claras de contratação em todo grupo, expressas em diversos normativos, desde a Política de Compras e Contratações até procedimentos mais operacionais de cada empresa.
		Poder Concedente	Contribuir para o conhecimento e a percepção positiva do grupo Invepar, no reconhecimento da sua capacidade de governança e do seu comprometimento com os contratos de concessão, modelos de gestão e de prestação de contas.	A Invepar não possui uma abordagem estruturada para o relacionamento com os poderes concedentes, agências reguladoras e outras instâncias governamentais, como secretarias municipais, estaduais, entre outros. Nos objetivos estratégicos de longo prazo aprovados em 2015, há uma meta para a companhia aprimorar seu relacionamento institucional, o que será trabalhado ao longo do ano de 2016.
		Órgãos Reguladores e Fiscalizadores	Contribuir para o conhecimento e a percepção positiva do grupo Invepar através da criação de um sistema de informação contínuo a respeito da prestação dos nossos serviços, índices de satisfação dos usuários e processos operacionais.	

Conteúdos Padrão Gerais	Resposta
G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los	<i>invepar rodovias (+)</i> <i>invepar aeroportos (+)</i> <i>invepar mobilidade urbana (+)</i>
G4-28 Período coberto pelo relatório	De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016
G4-29 Data do relatório anterior mais recente	O relatório anterior mais recente foi publicado em 04/05/2016, referente ao exercício de 2015.
G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	Ciclo anual
G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Rodrigo Torres – Gerente de Relações com Investidores - rodrigo.torres@invepar.com.br Claudia Jeunon – Gerente de Comunicação e Sustentabilidade - claudia.jeunon@invepar.com.br
G4-32 Sumário de conteúdo da GRI	<i>índice GRI (+)</i>
G4-33 Políticas e práticas quanto à verificação externa	<i>sobre o relatório (+)</i>
G4-34 Estrutura de governança e sua composição	<i>governança corporativa (+)</i>
G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	<i>identidade corporativa (+)</i> <i>programa de integridade invepar (+)</i> <i>código de ética e conduta (+)</i>

Conteúdos Padrão Específicos ECONÔMICOS		Resposta				
G4-DMA Forma de gestão		desempenho econômico-financeiro (+)				
G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	DVA - Demonstração do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (R\$ Mil)					
	Indicadores	Nota	Controladora		Consolidado	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
				(Reapresentado)		(Reapresentado)
	Receitas	17	36.932	-	7.393.322	4.665.512
	Prestação de serviços		-	-	3.820.081	3.447.448
	Receita de construção		-	-	666.619	1.229.092
	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(41.865)	(14.079)
	Outras receitas		36.932	-	2.948.487	3.051
	Insumos adquiridos de terceiros		(572.897)	4.352	(2.375.617)	(2.207.098)
	Custos das mercadorias e serviços vendidos		-	-	(625.480)	(441.251)
	Custo de construção	17	-	-	(561.679)	(1.141.119)
	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(572.897)	4.347	(1.185.050)	(622.624)
	Perda/recuperação de valores ativos		-	5	(2.332)	(1.498)
	Outros custos		-	-	(1.076)	(606)
	Valor adicionado bruto		(535.965)	4.352	5.017.705	2.458.414
	Retenções		(28.940)	(34.337)	(1.069.800)	(967.769)
	Depreciação e amortização	17	(28.940)	(34.337)	(1.069.800)	(967.769)

**Conteúdos Padrão Específicos
ECONÔMICOS**
Resposta

DVA - (continuação)		Nota	Controladora		Consolidado	
			<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(564.905)	(29.985)	3.947.905	1.490.645
		Valor adicionado recebido em transferência	1.446.378	(660.277)	335.080	270.955
		Resultado de equivalência patrimonial	8 1.340.416	(750.034)	(2.768)	(13.743)
		Receitas financeiras	18 105.962	89.757	337.848	284.698
		Total do valor adicionado das operações continuadas a distribuir	881.473	(690.262)	4.282.985	1.761.600
		Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	56.921	74.243	56.921	74.243
		Total do valor adicionado a distribuir	938.394	(616.019)	4.339.906	1.835.843
		Distribuição do valor adicionado	938.394	(616.019)	4.339.906	1.835.843
		Pessoal e encargos	47.885	61.230	561.918	519.145
		Remuneração direta	42.102	56.228	406.426	385.779
		Benefícios	3.558	3.267	115.389	105.134
		FGTS	2.225	1.735	28.511	24.937
		Outros	-	-	11.592	3.295
		Impostos, taxas e contribuições	19.593	16.259	1.261.547	517.705
		Federais	19.593	16.259	1.190.598	457.893
		Estaduais	-	-	5.316	4.524
		Municipais	-	-	65.633	55.288
		Remuneração capital de terceiros	461.783	262.675	2.738.986	2.514.544
		Juros	402.447	220.821	2.353.356	2.316.643
		Aluguéis	2.905	3.394	36.140	29.704
		Outras	56.431	38.460	349.490	168.197

**Conteúdos Padrão Específicos
ECONÔMICOS**
Resposta

		DVA - (continuação)	Nota	Controladora		Consolidado	
				<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
					(Reapresentado)		(Reapresentado)
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Remuneração de capital próprio		409.133	(956.183)	(222.545)	(1.715.551)
		Lucro/prejuízo atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(631.678)	(759.368)
		Lucro/prejuízo atribuível aos acionistas controladores		409.133	(956.183)	409.133	(956.183)

G4-EC4 Assistência financeira recebida do governo

Em 2016, as empresas que receberam benefícios fiscais e tributários foram: CART, CLN, VIA 040, CBN, CRA, além do MetrôRio, totalizando: R\$ 20.974.139,01.

As concessões rodoviárias CART, VIA 040, CRA e CBN são habilitadas pela Receita Federal para o REIDI. O Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) foi criado pela Lei nº 11.488/07 para suspender a incidência de PIS e COFINS sobre as vendas de bens e serviços a pessoas jurídicas que tenham projetos aprovados para implantação de obras de infraestrutura nos setores de transporte, portos, energia, saneamento básico e irrigação. A CLN conta com incentivo fiscal da Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), de redução de 75% do IRPJ (Imposto de Renda sobre Pessoas Jurídica) sobre o lucro de exploração pelo prazo de dez anos. E o MetrôRio foi beneficiado pela Medida Provisória nº 617/2013, posteriormente Lei 12.860/13, que reduziu a 0% as alíquotas das contribuições para o PIS e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes da prestação de serviços regulares de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário, ferroviário e aquaviário de passageiro.

Conteúdos Padrão Específicos MEIO AMBIENTE		Resposta																
G4-DMA	Forma de gestão (aspectos materiais: energia, emissões, água, biodiversidade, resíduos)	gestão da sustentabilidade (+)																
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização																	
G4-EN6	Redução do consumo de energia																	
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte																	
G4-EN15, EN 16, EN17, EN20	Emissões diretas de gases de efeito estufa, emissões indiretas e outras emissões indiretas (Escopos 1,2 e3)																	
G4- EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Os fatores de conversão e GWP constantes da base de dados do sistema de gestão de gases de efeito estufa, o Eclimas, utilizado pelo grupo Invepar, foi auditado pela KPMG em abril de 2016.																
		<table><tr><th colspan="2">GWP¹</th></tr><tr><td>Co₂</td><td>1</td></tr><tr><td>SF₆</td><td>22.800</td></tr><tr><td>N₂O</td><td>298</td></tr><tr><td>CH₄</td><td>25</td></tr><tr><td>R-407^a</td><td>2.107</td></tr><tr><td>R-410^a</td><td>2.088</td></tr><tr><td>HCFC-22</td><td>1.700</td></tr></table>	GWP ¹		Co ₂	1	SF ₆	22.800	N ₂ O	298	CH ₄	25	R-407 ^a	2.107	R-410 ^a	2.088	HCFC-22	1.700
GWP ¹																		
Co ₂	1																	
SF ₆	22.800																	
N ₂ O	298																	
CH ₄	25																	
R-407 ^a	2.107																	
R-410 ^a	2.088																	
HCFC-22	1.700																	
Biodiversidade	<ul style="list-style-type: none">■ Número de ocorrências com fauna no sítio aeroportuário■ Número de passagens implantadas e adaptadas para passagem de animais nas vias administradas pela Invepar■ Numero de ações de recolhimento e resgate de fauna■ Número de atropelamentos de animais	<p>¹ GWP: Global Warming Potential (potencial de aquecimento global), indicado em tCO₂e (toneladas de CO₂ equivalente) por tonelada de gás.</p>																

¹ GWP: Global Warming Potential (potencial de aquecimento global), indicado em tCO₂e (toneladas de CO₂ equivalente) por tonelada de gás.

Conteúdos Padrão Específicos PRÁTICAS TRABALHISTAS

Resposta

Número de contratações por gênero

Empresa	Homens		Mulheres		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Holding	14	14	11	8	25	22
LAMSA	91	48	35	36	126	84
CLN	10	26	10	24	20	50
CART	30	94	28	65	58	159
MetrôRio	505	432	165	135	670	567
CBN	10	25	32	39	42	64
CRT	10	33	18	14	28	47
CRA	10	5	2	6	12	11
ViaRio	124	13	74	3	198	16
LAMSAC	106	117	78	46	184	163
GRU Airport	38	104	18	42	56	146
VLT Carioca	364	94	84	24	448	118
VIA 040	174	319	167	210	341	529
Total	1.486	1.324	722	652	2.208	1.976

G4-LA1

Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região

	Total	Mulheres	Homens
Colaboradores	8.965	2.922	6.043
Admissões	2.208	722	1.486
Demissões	1.847	761	1.086
Rotatividade	34,9%	37,73%	33,58%

Conteúdos Padrão Específicos PRÁTICAS TRABALHISTAS		Resposta			
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero		2015	2016	
		Total de colaboradores próprios	8.542	8.965	
		Número de Acidentes	195	198	
		Taxa de acidentes (TA)	3,43	9,43	
		Número de Doenças Ocupacionais	2	0	
		Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0,04	0	
		Número de dias perdidos	1.514	1.446	
		Taxa de dias perdidos (TDP)	26,62	68,86	
		Absenteísmo no ano	33.491	39.618,00	
		Taxa de absenteísmo (TA)	588,8	1.734,57	
	Número de óbitos	0	0		
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminadas por gênero e categoria funcional	Categoria Funcional	Número de empregados	Número de horas	Média de horas de treinamento
		Presidente	9,00	29,00	3,22
		Diretoria	35,00	651,50	18,61
		Gerência	145,00	2.434,58	16,79
		Administrativo	1.506,00	28.041,24	18,62
		Operacional	6.985,00	282.443,51	40,44
		Estagiários	86,00	452,67	5,26
		Aprendizes	199,00	9.281,65	46,64
		Total	8.965,00	323.334,15	36,07
G4-LA6	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	Queixas e reclamações trabalhistas ¹	2015	2016	
		Provenientes de colaboradores próprios	364	191	
		Provenientes de colaboradores terceiros	1.072	1.216	
		Total	1.436	1.407	
		Número de queixas abordadas durante 2016		1.325	
		Número de queixas resolvidas durante 2016		593	
		Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas antes de 2016, mas que foram resolvidas durante ao ano		409	

¹ São consideradas como queixas e reclamações trabalhistas aquelas expedidas por mecanismos formais, ou seja, órgãos ligados ao Ministério do Trabalho e Emprego que exercem ações de fiscalização do cumprimento das normas de proteção ao trabalho, além do Ministério Público e também a Justiça do Trabalho.

¹ São consideradas como queixas e reclamações trabalhistas aquelas expedidas por mecanismos formais, ou seja, órgãos ligados ao Ministério do Trabalho e Emprego que exercem ações de fiscalização do cumprimento das normas de proteção ao trabalho, além do Ministério Público e também a Justiça do Trabalho.

Conteúdos Padrão Específicos COMUNIDADES LOCAIS	Resposta
G4-DMA Forma de gestão	<p>O Instituto Invepar orienta e apoia as iniciativas de Investimento Social Privado nas comunidades do entorno das empresas controladas. Ter e manter um bom relacionamento com as comunidades é uma busca constante do grupo. As empresas, com o apoio do Instituto Invepar, usam uma metodologia de trabalho nos seus territórios que envolve, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de pré-diagnóstico socioambiental e socioeconômico ■ Realização de plano de comunicação durante toda a implantação de um projeto e em áreas afetadas por obras ■ Implementação de ações compensatórias e de mitigação de impactos, inclusive em processos de desapropriações e reassentamentos ■ Identificação e mapeamento de atores locais e organizações formais e informais ■ Definição de plano de relacionamento comunitário no entorno das concessões ■ Execução de projetos de investimento social, prioritariamente em áreas e comunidades de maior vulnerabilidade social (conheça abaixo os principais projetos apoiados) ■ Realização contínua de campanhas de sensibilização para temas sensíveis nas operações da Invepar, como exploração sexual de crianças e adolescentes em rodovias, educação no trânsito e segurança viária, trabalho infantil no sítio aeroportuário, entre outros.
G4-SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	<p>Todas as empresas têm programas implementados de engajamento com a comunidade local. Para saber sobre os resultados de 2016, acesse:</p> <p><i>gestão da sustentabilidade/relacionamento comunitário (+)</i></p>

Conteúdos Padrão Específicos COMBATE À CORRUPÇÃO		Resposta
G4-DMA	Forma de gestão	<i>programa de integridade invepar (+)</i>
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	Todas as empresas do grupo Invepar passaram por avaliações de riscos relacionados à corrupção, que incluíram descumprimento de leis e regulamentações; não cumprimento das obrigações de conformidade do Contrato de Concessão; conduta antiética de colaboradores e/ou terceiros e fraude.
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Não foram identificados no período, pelos mecanismos de controle da <i>holding</i> , casos de corrupção ou suborno de acordo com os enquadramentos da Lei nº 12.846, que dispõe sobre atos que envolvem a administração pública.
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<i>programa de integridade invepar (+)</i>
Conteúdos Padrão Específicos SEGURANÇA VIÁRIA E OPERACIONAL		Resposta
G4-DMA	Forma de gestão	
	Para o segmento de rodovias:	<i>invepar rodovias (+)</i>
	■ Acidentes no trecho sob concessão	<i>invepar aeroportos (+)</i>
	■ Acidentes com vítimas fatais no trecho sob concessão	<i>invepar mobilidade urbana (+)</i>
G4-DMA	Para o segmento de aeroportos:	
	■ Número de treinamentos realizados no Programa de Instrução de Segurança Operacional de Aeródromo (PISOA)	<i>invepar rodovias / segurança para seguir em frente</i>
	■ Número de participantes nos treinamentos	<i>invepar aeroportos / segurança operacional no aeródromo</i>
	■ Número de Relatórios Voluntários de Prevenção emitidos (Airport Safety Report)	

Conteúdos Padrão Específicos ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Resposta

invepar rodovias (+)
invepar aeroportos (+)
invepar mobilidade urbana (+)

Além das pesquisas elaboradas por terceiros, as concessionárias também contratam estudos independentes de satisfação:

- GRU Airport - Satisfação geral em relação ao aeroporto em 2016 - escala de 1 a 5: média - 4,1. A pesquisa acontece mensalmente e considera: (i) quantidade mínima mensal para a amostra de entrevistas estabelecida no contrato de concessão; (ii) universo de voos autorizados vigentes no aeroporto e (iii) passageiros sorteados dos vôos selecionados para aplicação das entrevistas.
- MetrôRio – Realiza todos os anos, nos meses de março e setembro, pesquisa para acompanhar o nível de satisfação dos usuários. A pesquisa considera uma amostra representativa da população usuária do Metrô do Rio de Janeiro, elaborada por meio de saltos sistemáticos (aleatorização da abordagem) dos usuários junto às roletas de todas as estações. Coleta de dados e número de entrevistas: 1001 entrevistas pessoais com utilização de questionários elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa. Evolução dos resultados:

	2014	2015	2016
Março	7,3	7,6	7,7
Setembro	7,7	7,8	8,1

- NA LAMSA, a pesquisa teve como objetivo conhecer o perfil e os hábitos dos usuários da via, avaliar o conhecimento e uso dos serviços oferecidos, a administração, a imagem e o grau de satisfação dos motoristas que utilizam a Linha Amarela, comparando com os resultados do ano anterior. O universo são os usuários da Linha Amarela com 18 anos ou mais e metodologia quantitativa com a realização de 400 entrevistas em dias úteis e finais de semana. Margem de erro da amostra total: 4,9 % para mais e para menos, com um Intervalo de confiança de 95%

Resultado para a Meta	2015	2016
Aspectos físicos	8,3	8,8
Imagem	8,4	8,8
Administração	8,0	8,2
Média Geral	8,3	8,7

Conteúdos Padrão Específicos ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Resposta

G4-PR5

Resultados de Pesquisa de Satisfação

■ A CRA - Concessionária Rota do Atlântico atingiu a média 8,4 na nota espontânea dos usuários. Já na nota estimulada, a média foi ainda maior, totalizando 9,2 como nota de satisfação, classificando os nossos usuários como "Muito Satisfeitos". Os aspectos ressaltados como positivos foram a agilidade da rodovia e a qualidade. Solução de Pesquisa - BSI (Barômetro de Satisfação e Imagem): o BSI é uma solução do IPESPE para mensurar o nível de satisfação geral de clientes de uma empresa ou de uma instituição, levando em conta a importância atribuída e a avaliação de múltiplos aspectos.

■ Na CRT, o resultado da pesquisa IBOPE definiu que 86% dos usuários consideram a BR-116/RJ como ótima e boa e apenas 2% a avaliaram como ruim + péssima. Para 72%, a rodovia melhorou no último ano. A pesquisa foi encomendada pela Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) que, atendendo determinação contratual, desde o início da concessão realiza este tipo de consulta a cada dois anos. No ano de 2016, foram realizadas 400 entrevistas com motoristas de caminhão e de veículos particulares em pontos de parada ao longo do trecho da Serra dos Órgãos e da Baixada Fluminense. Segundo a avaliação do Ibope, na análise por aspectos, os cinco itens melhor avaliados na classificação "ótimo + bom" foram: limpeza da rodovia (94%), pavimento (82%), sinalização (84%), conservação de pontes e viadutos (77%) e *guard rails*/muretas de proteção (81%).

No estudo de 2016 foram introduzidas duas perguntas relativas ao monitoramento da via: instalação de câmeras (CFTV) para acompanhar o fluxo dos veículos e agilizar o auxílio aos motoristas, com 93% se declarando a favor (já existem 48 unidades em operação) e a implantação de radares para coibir o excesso de velocidade na via, com 78% se declarando a favor. Existe um projeto em aprovação junto à ANTT e à PRF para a instalação de três radares no trecho da Serra e outros três entre Teresópolis e a divisa com o estado de Minas Gerais.

■ As concessionárias rodoviárias CART, VIA 040, CBN e ViaRio não realizaram pesquisa de satisfação em 2016. A ViaRio não realizou pesquisa de satisfação devido ao curto tempo de operação da Concessionária.

Conteúdos Padrão Específicos ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	Resposta
<p>G4-PR9</p> <p>Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços</p>	<p>Foram consideradas neste indicador, as multas expedidas e pagas pelas Agências Reguladoras e pelos órgãos de defesa do consumidor e aquelas decorrentes de ações propostas pelo Ministério Público.</p> <p>O valor total de multas aplicadas pela AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) ao MetrôRio durante o ano de 2016 foi R\$1.576.790,35. A CART pagou R\$ 3.426.667,20 de multas e a CRT pagou à ANTT multa no valor de R\$ 120.780,00 (cento e vinte mil setecentos e oitenta reais) em decorrência da apresentação de relatório de monitoração da sinalização vertical de forma incompleta, tendo em vista que a defesa apresentada à Notificação de Infração nº 122/2015/GEFOR/SUINF não foi acolhida, tendo havido apenas a redução do valor da multa em razão da aplicação de quatro atenuantes.</p>
<p>G4-HR7</p> <p>Percentual de pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a Direitos Humanos que sejam relevantes à operação</p>	<p>Dos 1.509 funcionários de segurança na operação ou segurança patrimonial, 853 foram treinados, ou seja, 56,53%.</p>